

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	177.098.264
Preferenciais	0
Total	177.098.264
Em Tesouraria	
Ordinárias	819.250
Preferenciais	0
Total	819.250

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2011	Dividendo	11/05/2011	Ordinária		0,08566

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	947.247	900.483
1.01	Ativo Circulante	214.147	168.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.466	9.239
1.01.02	Aplicações Financeiras	155.997	111.689
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	155.997	111.689
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	155.997	111.689
1.01.03	Contas a Receber	19.752	20.892
1.01.03.01	Clientes	14.802	16.278
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	34.026	33.413
1.01.03.01.02	(-) Provisões para Perdas sobre Créditos	-19.224	-17.135
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.950	4.614
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	888	821
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.093	1.085
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	2.969	2.708
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.712	26.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.712	26.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	220	351
1.02	Ativo Não Circulante	733.100	732.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	190.259	191.167
1.02.01.06	Tributos Diferidos	153.772	155.031
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.772	155.031
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	36.487	36.136
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	29.499	28.874
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	6.942	7.226
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	46	36
1.02.02	Investimentos	23.829	22.569
1.02.02.01	Participações Societárias	23.829	22.569
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	23.089	21.829
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	740	740
1.02.03	Imobilizado	8.711	8.618
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.711	8.618
1.02.03.01.01	Bens Móveis	17.138	16.757
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	3.840	3.478
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-12.267	-11.617
1.02.04	Intangível	510.301	509.816
1.02.04.01	Intangíveis	510.301	509.816
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	492.876	492.876
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	11.018	11.011
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	6.407	5.929

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	947.247	900.483
2.01	Passivo Circulante	154.095	134.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.794	9.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.256	5.111
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.538	4.506
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	5.538	4.506
2.01.02	Fornecedores	14.353	13.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.353	13.858
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	2.882	3.241
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	11.471	10.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.519	26.746
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.313	25.474
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33.558	20.511
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.755	4.963
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.206	1.272
2.01.05	Outras Obrigações	55.882	54.348
2.01.05.02	Outros	55.882	54.348
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.078	15.078
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.718	2.771
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	38.086	34.155
2.01.05.02.06	Recompra de Ações a Pagar	0	2.344
2.01.06	Provisões	34.547	29.623
2.01.06.02	Outras Provisões	34.547	29.623
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	15.006	15.174
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	19.541	14.449
2.02	Passivo Não Circulante	55.204	47.918
2.02.02	Outras Obrigações	7.248	7.248
2.02.02.02	Outros	7.248	7.248
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	7.248	7.248
2.02.03	Tributos Diferidos	1.339	1.092
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.339	1.092
2.02.04	Provisões	46.617	39.578
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.617	39.578
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	552	552
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.196	37.471
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.869	1.555
2.03	Patrimônio Líquido	737.948	718.373
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	53.889	53.095
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.069	9.275
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-2.255	-2.255
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-2.317	-2.317
2.03.04	Reservas de Lucros	141.615	158.721
2.03.04.01	Reserva Legal	21.903	21.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.209	139.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.626	-2.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.887	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	187.279	105.680
3.01.01	Contraprestações Líquidas	194.151	93.205
3.01.03	Variação das Provisões Técnicas	0	16.504
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-6.872	-4.029
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-86.952	-46.290
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-73.842	-31.618
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-5.581	-2.494
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.501	-1.211
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-6.028	-10.967
3.03	Resultado Bruto	100.327	59.390
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.425	-39.043
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.625	-10.587
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-16.625	-10.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.929	-33.595
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.131	-6.586
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-794	-993
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-3.681	-4.199
3.04.05.03	Participações no Resultado	-656	-1.394
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.260	11.725
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.902	20.347
3.06	Resultado Financeiro	3.025	1.982
3.06.01	Receitas Financeiras	4.815	2.407
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.790	-425
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.927	22.329
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.040	-5.929
3.08.01	Corrente	-13.534	-6.443
3.08.02	Diferido	-1.506	514
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.887	16.400
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.887	16.400
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20353	0,09260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,20067	0,09126

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.301	-5.667
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.717	1.444
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	35.887	16.400
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.388	1.204
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	-220	0
6.01.01.04	Variação das Provisões Técnicas	0	-16.504
6.01.01.05	Provisões para Contingências	7.039	10.204
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	0	22
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.260	-11.725
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	2.089	850
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	794	993
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.416	-7.111
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-44.308	-25.731
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-613	3.604
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-5.841	-6.636
6.01.02.04	Realizável a Longo Prazo	-908	-2.173
6.01.02.05	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	-168	-1.079
6.01.02.06	Salários, Férias e Honorários	1.032	1.593
6.01.02.07	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	13.924	6.882
6.01.02.08	Fornecedores e Diversos	7.479	14.796
6.01.02.09	Exigível a Longo Prazo	-13	1.633
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.968	80.932
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-745	-336
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-745	-271
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-478	0
6.02.04	Restituições de Capital de Controladas	0	81.539
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.106	-72.422
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-72.422
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.106	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.773	2.843
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.239	2.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.466	5.617

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	794	-17.106	0	0	-16.312
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	794	0	0	0	793
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.106	0	0	-17.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.887	0	35.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.887	0	35.887
5.07	Saldos Finais	506.557	53.889	141.615	35.887	0	737.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	993	-16.358	17	0	-15.348
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	993	0	0	0	993
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.430	0	0	-16.430
5.04.09	Ajuste do Ágio na Aquisição da Prontodente	0	0	72	17	0	89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.400	0	16.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.400	0	16.400
5.07	Saldos Finais	284.611	523.385	46.247	16.417	0	870.660

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	190.469	105.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.151	93.205
7.01.02	Outras Receitas	0	16.504
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas	0	16.504
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.682	-4.199
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-116.631	-77.179
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.842	-31.618
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.730	-2.028
7.02.04	Outros	-40.059	-43.533
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-4.805	-10.065
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-16.625	-10.587
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-18.629	-22.881
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.838	28.331
7.04	Retenções	-1.388	-1.204
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.388	-1.204
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.450	27.127
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.075	14.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.260	11.725
7.06.02	Receitas Financeiras	4.815	2.407
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.525	41.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.525	41.259
7.08.01	Pessoal	9.161	8.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.969	6.732
7.08.01.02	Benefícios	1.555	1.296
7.08.01.03	F.G.T.S.	637	439
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.944	14.310
7.08.02.01	Federais	27.455	13.034
7.08.02.03	Municipais	2.489	1.276
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.739	1.089
7.08.03.02	Aluguéis	949	664
7.08.03.03	Outras	1.790	425
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1.790	425
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.887	16.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.887	16.400
7.08.05	Outros	794	993
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	794	993

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	960.803	912.963
1.01	Ativo Circulante	241.649	194.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.352	11.180
1.01.02	Aplicações Financeiras	167.052	121.518
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	167.052	121.518
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	167.052	121.518
1.01.03	Contas a Receber	23.545	25.345
1.01.03.01	Clientes	16.931	18.488
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	36.833	36.018
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-19.902	-17.530
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.614	6.857
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.164	1.104
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	1.485	1.616
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	3.965	4.137
1.01.04	Estoques	210	355
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.263	35.270
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.263	35.270
1.01.07	Despesas Antecipadas	227	351
1.02	Ativo Não Circulante	719.154	718.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	194.491	194.840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	155.496	156.197
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.496	156.197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.995	38.643
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	31.929	31.303
1.02.01.09.04	Outros Créditos e Receber	6.942	7.226
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	124	114
1.02.02	Investimentos	758	758
1.02.02.01	Participações Societárias	758	758
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	758	758
1.02.03	Imobilizado	11.225	11.151
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.225	11.151
1.02.03.01.01	Bens Móveis	22.152	22.177
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	4.959	4.555
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-15.886	-15.581
1.02.04	Intangível	512.680	512.195
1.02.04.01	Intangíveis	17.425	16.940
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	11.018	11.011
1.02.04.01.03	Despesas de Comercialização Diferidas	6.407	5.929
1.02.04.02	Goodwill	495.255	495.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	960.803	912.963
2.01	Passivo Circulante	164.299	143.916
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.892	13.305
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.381	6.226
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.511	7.079
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	8.511	7.079
2.01.02	Fornecedores	13.197	12.883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.197	12.883
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	2.938	3.278
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	10.259	9.605
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.893	30.746
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.407	29.224
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	37.327	23.901
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.080	5.323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37	30
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.449	1.492
2.01.05	Outras Obrigações	57.628	56.342
2.01.05.02	Outros	57.628	56.342
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	53
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	15.130	15.078
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.733	2.781
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	39.765	36.086
2.01.05.02.06	Recompra de Ações a Pagar	0	2.344
2.01.06	Provisões	35.689	30.640
2.01.06.02	Outras Provisões	35.689	30.640
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	15.970	16.191
2.01.06.02.05	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	19.719	14.449
2.02	Passivo Não Circulante	57.328	49.589
2.02.02	Outras Obrigações	7.248	7.248
2.02.02.02	Outros	7.248	7.248
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	7.248	7.248
2.02.03	Tributos Diferidos	1.338	1.092
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.338	1.092
2.02.04	Provisões	48.742	41.249
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.742	41.249
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.863	1.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.002	37.704
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.877	1.688
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	739.176	719.458
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	53.889	53.095
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.069	9.275
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-2.255	-2.255
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-2.317	-2.317
2.03.04	Reservas de Lucros	141.615	158.721

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.01	Reserva Legal	21.903	21.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.209	139.209
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.626	-2.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.887	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.228	1.085

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	194.205	170.694
3.01.01	Contraprestações Líquidas	200.390	141.575
3.01.02	Receita de Venda de Bens e Serviços	2.144	1.546
3.01.03	Variação das Provisões Técnicas	0	33.901
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-7.176	-5.721
3.01.05	Imposto sobre Vendas de Bens e Serviços	-1.153	-607
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.354	-83.130
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-75.390	-66.253
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-5.644	-2.576
3.02.03	Materiais Odontológicos	-871	-855
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	-7.449	-13.446
3.03	Resultado Bruto	104.851	87.564
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.833	-68.446
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.922	-14.643
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-16.922	-14.643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.183	-44.682
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.728	-9.151
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-794	-993
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-3.986	-6.097
3.04.05.03	Participações no Resultado	-948	-2.061
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	30
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.018	19.118
3.06	Resultado Financeiro	3.264	10.238
3.06.01	Receitas Financeiras	5.204	11.732
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.940	-1.494
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.282	29.356
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.252	-12.843
3.08.01	Corrente	-14.304	-15.702
3.08.02	Diferido	-948	2.859
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.030	16.513
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.030	16.513
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.887	16.400
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	143	113
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20353	0,09260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,20067	0,09126

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.322	76.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.961	-2.517
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	36.030	16.513
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.485	1.302
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	-220	0
6.01.01.04	Variação das Provisões Técnicas	6	-33.371
6.01.01.05	Provisões para Contingências	7.494	10.862
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	0	22
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-30
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	2.372	1.192
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	794	993
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.639	78.577
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-45.534	43.225
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	-815	22.459
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-6.224	-8.114
6.01.02.04	Estoques	145	379
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	349	-7.346
6.01.02.06	Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar	-221	-1.135
6.01.02.07	Salários, Férias e Honorários	1.587	2.035
6.01.02.08	Tributos e Contribuições a Recolher e Obrigações Sociais	14.344	1.237
6.01.02.09	Fornecedores e Diversos	4.975	20.430
6.01.02.10	Exigível a Longo Prazo	-245	5.407
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.044	-824
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-821	-349
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-745	-271
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-478	-204
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.106	-72.666
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-72.666
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-17.106	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.828	2.570
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.180	3.946
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.352	6.516

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373	1.085	719.458
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	53.095	158.721	0	0	718.373	1.085	719.458
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	794	-17.106	0	0	-16.312	0	-16.312
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	794	0	0	0	793	0	793
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-17.106	0	0	-17.105	0	-17.105
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.887	0	35.887	143	36.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.887	0	35.887	143	36.030
5.07	Saldos Finais	506.557	53.889	141.615	35.887	0	737.948	1.228	739.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	993	-16.358	17	0	-15.348	0	-15.348
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	993	0	0	0	993	0	993
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.430	0	0	-16.430	0	-16.430
5.04.08	Ajuste da Incorporação da Sepao	0	0	0	17	0	17	0	17
5.04.09	Ajuste do Ágio na Aquisição da Prontodente	0	0	72	0	0	72	0	72
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.400	0	16.400	113	16.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.400	0	16.400	113	16.513
5.07	Saldos Finais	284.611	523.385	46.247	16.417	0	870.660	776	871.436

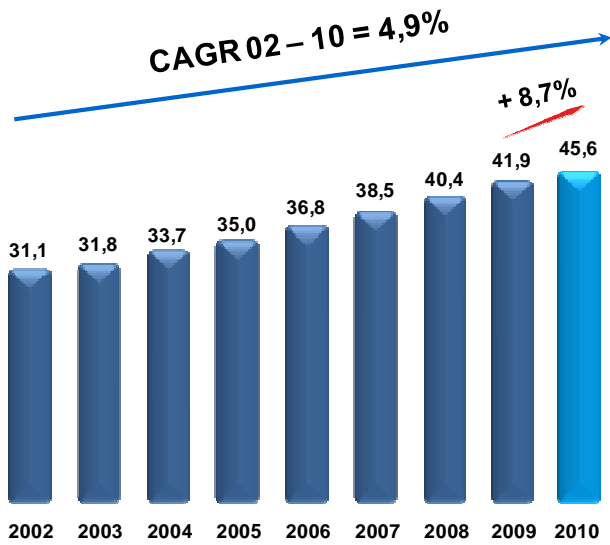
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	198.548	170.925
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	200.390	141.575
7.01.02	Outras Receitas	2.144	35.447
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas	0	33.901
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	2.144	1.546
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.986	-6.097
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.377	-123.444
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-75.390	-66.253
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.133	-2.345
7.02.04	Outros	-37.854	-54.846
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-4.963	-10.815
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-16.922	-14.643
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-15.969	-29.388
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.171	47.481
7.04	Retenções	-1.485	-1.302
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.485	-1.302
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.686	46.179
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.204	11.762
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	30
7.06.02	Receitas Financeiras	5.204	11.732
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.890	57.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	86.890	57.941
7.08.01	Pessoal	13.991	13.204
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.684	10.408
7.08.01.02	Benefícios	2.331	2.088
7.08.01.03	F.G.T.S.	976	708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.680	24.588
7.08.02.01	Federais	29.479	22.832
7.08.02.02	Estaduais	0	201
7.08.02.03	Municipais	3.201	1.555
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.395	2.643
7.08.03.02	Aluguéis	1.455	1.149
7.08.03.03	Outras	1.940	1.494
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1.940	1.494
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.030	16.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.887	16.400
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	143	113
7.08.05	Outros	794	993
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	794	993

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

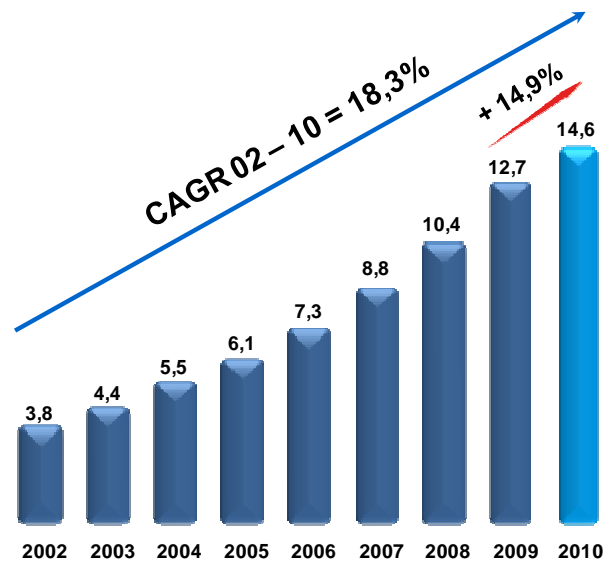
Mercado de planos odontológicos e desempenho operacional

Brasil: Planos Médicos (milhões de beneficiários)



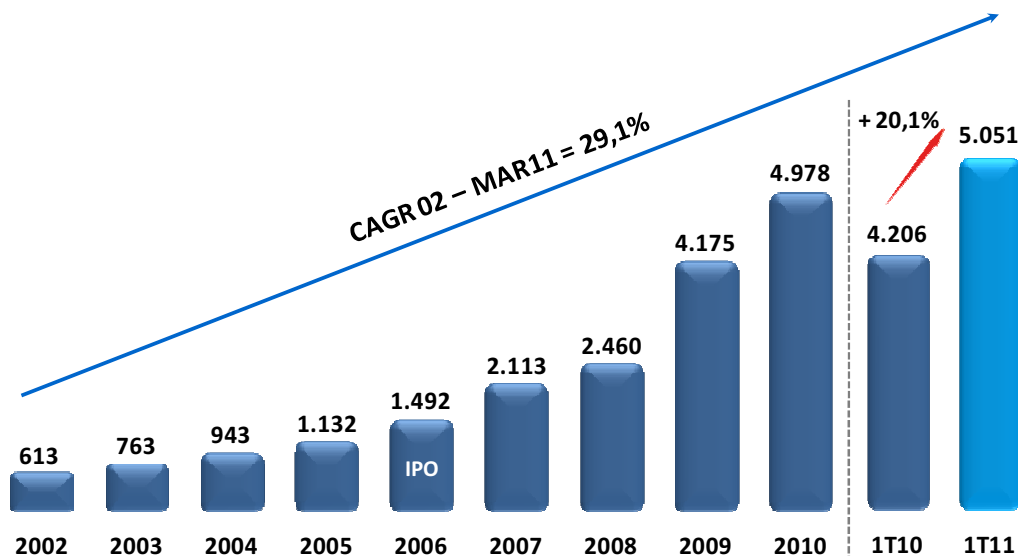
De acordo com os últimos dados divulgados pela ANS, o setor de planos médicos atingiu em 2010 um total de 45,6 milhões de beneficiários, com 8,7% de crescimento em relação a 2009. No período de 2002 a 2010, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos médicos foi de 4,9%.

Brasil: Planos Odontológicos (milhões de beneficiários)



Por sua vez, o setor de planos odontológicos apresentou um crescimento de 14,9% em 2010, atingindo 14,6 milhões de beneficiários. No período de 2002 a 2010, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos odontológicos foi de 18,3%.

OdontoPrev: número de beneficiários (mil)



No 1T11 a OdontoPrev atingiu um total de 5.050.552 beneficiários, 20,1% acima do mesmo período de 2010. No período de 2002 a março de 2011 a OdontoPrev apresentou uma taxa de crescimento média anual (CAGR) de 29,1%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

A OdontoPrev exerce uma atividade regulada, onde há a obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras com base no plano de contas da ANS, que inclui rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Os dados consolidados da OdontoPrev no 1T10 e 1T11 incluem a Rede Dental; DentalCorp e Care Plus (incorporadas em 2008); Sepao, Prontodente e OdontoServ (incorporadas em dezembro de 2009); Easy Software; Adcon; Dental Partner; e Bradesco Dental (incorporada em julho de 2010).

Demonstração de resultado

(em R\$ mil)	1T11	1T10	4T10
(+) Contraprestações líquidas	200.390	141.575	192.777
(+) Receita de vendas de bens e serviços	2.144	1.546	2.039
(-) Variação das provisões técnicas	-	(33.901)	-
Receita operacional bruta (ROB)	202.534	177.022	194.816
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	7.176	5.721	6.963
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.153	607	1.045
Receita operacional líquida (ROL)	194.205	170.694	186.808
(-) Custo de serviços	89.354	83.130	92.843
Eventos indenizáveis líquidos	75.390	66.253	77.769
Encargos sociais sobre serviços	5.644	2.576	5.747
Materiais odontológicos	871	855	719
Outras despesas operacionais	7.449	13.446	8.608
Lucro bruto	104.851	87.564	93.965
(-) Despesas de comercialização (DC)	16.922	14.643	17.572
(-) Despesas administrativas (DA)	34.183	44.682	36.347
DA (base de cálculo EBITDA ajustado)	32.302	25.264	31.653
Pessoal	14.427	12.356	14.171
Serviços de terceiros	4.978	3.694	6.225
Localização e funcionamento	5.472	4.396	5.768
Taxas e tributos	934	651	698
Publicidade e propaganda	2.945	1.518	2.396
Viagens, impressos e assinaturas	1.477	888	2.092
Outras	2.069	1.761	303
DA (não base de cálculo EBITDA ajustado)	1.881	19.418	4.694
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	7	-
Depreciação e amortização	1.485	1.302	1.446
Aquisições	17	12	3.079
Associação Bradesco Dental	-	18.086	1
Joint venture México	22	11	35
Banco do Brasil	349	-	140
Outras despesas	8	-	(7)
(-) Outras despesas	3.986	6.097	4.259
Provisão para perdas sobre créditos	3.986	6.097	4.259
(+) Resultado financeiro líquido	3.264	10.238	3.892
(+) Receitas financeiras	5.204	11.732	5.180
(-) Despesas financeiras	1.940	1.494	33.980
(+) Juros sobre o capital próprio	-	-	32.692
(+) Resultado da equivalência patrimonial	-	30	-
(-) Outorga de opção de ações	794	993	2.558
Resultado antes dos impostos e das participações	52.230	31.417	37.121
(-) Imposto de renda	10.508	10.598	3.136
(-) Contribuição social	3.796	5.104	1.229
(-) Imposto de renda diferido	698	(1.886)	(1.411)
(-) Contribuição social diferido	250	(973)	1.217
(-) Participações no resultado	948	2.061	1.497
Lucro (prejuízo) líquido antes da participação minoritária	36.030	16.513	31.453
(+) Participação minoritária em controlada	(143)	(113)	(104)
Lucro líquido	35.887	16.400	31.349

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita operacional

Receita operacional líquida 1T10 (ajustada)								
	1T11		1T10 ¹		Δ%	4T10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	200.390	103,2	162.071	103,0	23,6	192.777	103,2	3,9
(+) Receita de vendas de bens e serviços	2.144	1,1	1.546	1,0	38,7	2.039	1,1	5,1
Receita operacional bruta (ROB)	202.534	104,3	163.617	95,9	23,8	194.816	104,3	4,0
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	7.176	3,7	5.721	3,6	25,4	6.963	3,7	3,1
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.153	0,6	607	0,4	90,0	1.045	0,6	10,3
Receita operacional líquida (ROL)	194.205	100,0	157.289	100,0	23,5	186.808	100,0	4,0

¹ Inclui receita pro-rata dia e reversão das provisões técnicas.

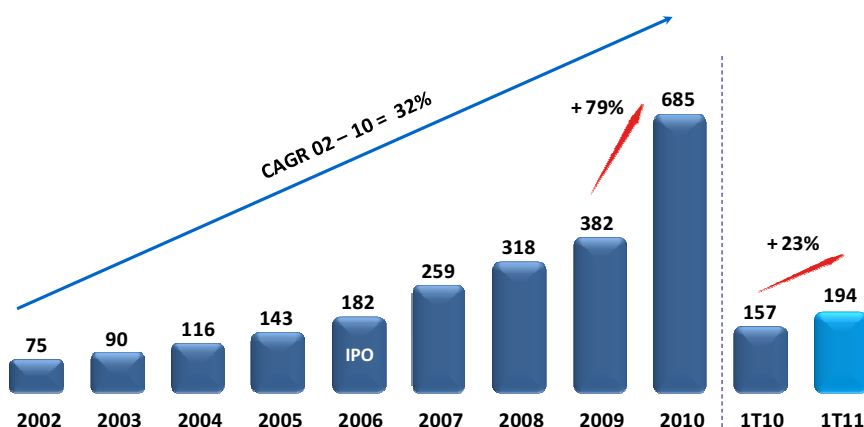
No 1T11 a receita operacional bruta (ROB) atingiu R\$202.534, superior 23,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

O tíquete médio passou de R\$13,52 no 4T10 para R\$13,32 no 1T11, uma variação negativa de 1,5%, em função do novo contrato junto aos funcionários do Banco do Brasil, de 19 de novembro de 2010, que conta com tíquete inferior à média da Companhia.

Na comparação anual, o tíquete médio subiu 3,3% no 1T11, refletindo o ambiente competitivo de maior racionalidade e perfil de vendas.

Tíquete médio (R\$mil)	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Contraprestações líquidas (A)	200.390	162.071	23,6	192.777	3,9
Número médio de beneficiários (B)	5.015	4.191	19,7	4.752	5,5
Tíquete médio (A/B)	13,32	12,89	3,3	13,52	(1,5)

Receita líquida (R\$ milhões)



No 1T11 as receitas de venda de bens e serviços da Easy Software e Clidec foram de R\$2.144, 38,7% acima do 1T10.

O crescimento da receita operacional líquida (ROL) no 1T11 foi de 23,5%, superando R\$194 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Custo de serviços (sinistralidade)

	1T11		1T10 ¹		Δ%	4T10 ²		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Custo de serviços	89.354	46,0	72.357	46,0	23,5	86.948	46,5	2,8
Eventos indenizáveis líquidos	75.390	38,8	66.253	42,1	13,8	78.403	42,0	(3,8)
Encargos sociais sobre serviços	5.644	2,9	2.576	1,6	119,1	5.747	3,1	(1,8)
Materiais odontológicos	871	0,4	855	0,5	1,9	719	0,4	21,1
Outras despesas operacionais	7.449	3,8	2.673	1,7	178,7	2.079	1,1	258,3

¹ Inclui PEONA OdontoPrev de R\$10.773, em Outras despesas operacionais.

² Inclui PEONA Bradesco Dental de -R\$634 em Eventos indenizáveis líquidos e PEONA OdontoPrev de R\$6.529 em Outras despesas operacionais

No 1T11 o Custo de serviços não sofreu impacto da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

A OdontoPrev discute a incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, à alíquota de 20%. O reconhecimento da despesa é mantido contabilizado na linha de Encargos sociais sobre serviços. Após liminar obtida pela Companhia em agosto de 2010, não há desembolso caixa via depósito judicial.

- **Eventos indenizáveis:** em 2010 passaram a incluir o Bradesco Dental. No 1T11 representaram 38,8% da ROL, 3,3 p.p. inferior ao 1T10 e 3,2 p.p. mais eficiente que o 4T10.
- **Encargos sociais sobre serviços:** atingiu 2,9% da ROL no 1T11, 1,3% p.p. superior ao 1T10.
- **Materiais odontológicos:** cedeu 0,1%, passando para R\$871 no 1T11.
- **Outras despesas operacionais:** significou 3,8% da ROL no 1T11, 2,1 p.p. acima do 1T10, por aumento pontual de provisionamento.

Despesas de comercialização (DC)

As despesas de comercialização passaram de R\$14.643 (9,3% da ROL) no 1T10 para R\$16.922 (8,7% da ROL) no 1T11, em função do mix de vendas do período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Despesas administrativas (DA)

	1T11		1T10		Δ%	4T10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Pessoal	14.427	7,4	12.356	7,9	16,8	14.171	7,6	1,8
Serviços de terceiros	4.978	2,6	3.694	2,3	34,8	6.225	3,3	(20,0)
Localização e funcionamento	5.472	2,8	4.396	2,8	24,5	5.768	3,1	(5,1)
Taxas e tributos	934	0,5	651	0,4	43,5	698	0,4	33,8
Publicidade e propaganda	2.945	1,5	1.518	1,0	94,0	2.396	1,3	22,9
Viagens, impressos e assinaturas	1.477	0,8	888	0,6	66,3	2.092	1,1	(29,4)
Outras	2.069	1,1	1.761	1,1	17,5	303	0,2	582,8
DA (base de cálculo EBITDA ajustado)	32.302	16,6	25.264	16,1	27,9	31.653	16,9	2,1
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	-	7	0,0	(100,0)	-	-	-
Depreciação e amortização	1.485	0,8	1.302	0,8	14,1	1.446	0,8	2,7
Aquisições	17	0,0	12	0,0	41,7	3.079	1,6	(99,4)
Dental	-	-	18.086	11,5	(100,0)	1	0,0	(100,0)
Joint venture México	22	0,0	11	0,0	100,0	35	0,0	(37,1)
Banco do Brasil	349	0,2	-	-	-	140	0,1	149,3
Outras despesas	8	0,0	-	-	-	(7)	(0,0)	-
DA (não base de cálculo EBITDA ajustado)	1.881	1,0	19.418	12,3	(90,3)	4.694	2,5	(59,9)
Despesas administrativas (DA)	34.183	17,6	44.682	28,4	(23,5)	36.347	19,5	(6,0)

DA (base de cálculo EBITDA ajustado)

As despesas administrativas (base de cálculo do EBITDA ajustado) foram de R\$32.202 no 1T11 (16,6% da ROL) comparadas a R\$25.264 no 1T10 (16,1% da ROL), um aumento de 0,5 p.p.. Vale notar, a OdontoPrev não ajusta as despesas relativas a integração e incorporação da Bradesco Dental.

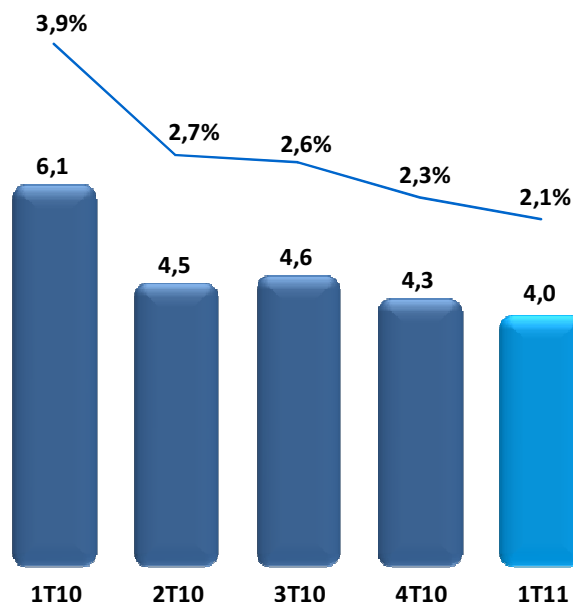
- **Pessoal:** reduziu-se 0,5 p.p. em relação ao 1T10, e 0,2 p.p. em relação ao 4T10, principalmente, pelo início da consolidação de resultados da Bradesco Dental em 2010.
- **Serviços de terceiros:** no 1T11 representou 2,6% da ROL, uma elevação de 0,3 p.p. em relação ao 1T10, basicamente em função das despesas de integração da Bradesco Dental as quais, conforme já mencionamos, a OdontoPrev não ajusta.
- **Localização e funcionamento:** passou de R\$4.396 (2,8% da ROL) no 1T10 para R\$5.472 (2,8% da ROL) no 1T11.
- **Taxas e tributos:** no 1T10 representou R\$651 (0,4% da ROL) enquanto no 1T11 passou para R\$934 (0,5% da ROL).
- **Publicidade e propaganda:** maior 0,5 p.p. na comparação anual, e 0,2 p.p. em relação ao 4T10.
- **Viagens, impressos e assinaturas:** passou de R\$888 para R\$1.477 no 1T11.
- **Outras:** passou de R\$1.761 (1,1% da ROL) para R\$2.069 no 1T11 (1,1% da ROL).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outras despesas - provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perdas sobre créditos foi de R\$3.986 (2,1% da ROL), refletindo a participação relativa do canal varejo no perfil de vendas no período. A partir de 2009 a ANS passou a classificar contratos de varejo como planos individuais, cuja regulamentação é diversa da de planos coletivos por adesão, originando, dentre outros efeitos, a constituição de provisão para perdas sobre créditos, típica do canal varejo.

Provisão para perdas sobre créditos (% ROL e R\$ milhões)



A provisão para perdas sobre créditos é constituída baseada no prazo do contas a receber, segregado em valores a receber de clientes pessoas jurídicas e de pessoas físicas. São provisionados mensalmente os valores vencidos e não pagos há mais de 60 dias, referentes a clientes pessoa física, e os valores vencidos e não pagos há mais de 90 dias, referentes a clientes pessoa jurídica.

Resultado financeiro

	1T11		1T10		Δ%	4T10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Resultado financeiro líquido	3.264	1,7	10.238	6,5	(68,1)	3.892	2,1	(16,1)
(+) Receitas financeiras	5.204	2,7	11.732	7,5	(55,6)	5.180	2,8	0,5
(-) Despesas financeiras	1.940	1,0	1.494	0,9	29,9	33.980	18,2	(94,3)
(+) Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	32.692	17,5	(100,0)

O resultado financeiro líquido no 1T11 foi de R\$ 3.264.

As aplicações financeiras da OdontoPrev, basicamente, são compostas de certificados de depósito bancário de instituições de primeira linha e quotas de fundos de investimento, em sua maioria, com liquidez imediata

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Imposto de renda e contribuição social

Consolidado	1T11		1T10		Δ%	4T10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
IRPJ e CSLL	15.252	7,9	12.843	8,2	18,8	4.171	2,2	265,7
(-) Imposto de renda	10.508	5,4	10.598	6,7	(0,8)	3.136	1,7	235,1
(-) Contribuição social	3.796	2,0	5.104	3,2	(25,6)	1.229	0,7	208,9
(-) Imposto de renda diferido	698	0,4	(1.886)	(1,2)	-	(1.411)	(0,8)	-
(-) Contribuição social diferido	250	0,1	(973)	(0,6)	-	1.217	0,7	(79,5)

O imposto de renda e a contribuição social foram de R\$ 10.508 e R\$3.796 no 1T11, respectivamente.

	Alíquotas efetivas (R\$ mil)		
	1T11	1T10	4T10
Resultado antes dos impostos e das participações	52.230	31.417	37.121
(-) Participações no resultado	948	2.061	1.497
(=) Base de cálculo IRPJ / CSLL	51.282	29.356	35.624
Despesa contabilizada			
(-) Imposto de renda	10.508	10.598	3.136
(-) Contribuição social	3.796	5.104	1.229
(-) Imposto de renda diferido	698	(1.886)	(1.411)
(-) Contribuição social diferido	250	(973)	1.217
Total da despesa contabilizada	15.252	12.843	4.171
Alíquotas efetivas (%)			
Imposto de renda	20,5%	36,1%	8,8%
Contribuição social	7,4%	17,4%	3,4%
Alíquota efetiva total	27,9%	53,5%	12,3%

A empresa continua se utilizando de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas, como exclusão na base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição social.

Aquisições: histórico de consolidação, ágio e incorporação			
Empresa	Data da consolidação	Ágio (R\$ mil)	Data da incorporação
DentalCorp	FEV07	24.858	MAR08
Care Plus ¹	JUN08	29.932	DEZ08
Sepao	NOV08	9.121	DEZ09
Prontodente	JAN09	5.680	DEZ09
Odonto Serv ²	MAR09	20.816	DEZ09
Bradesco Dental ³	DEZ09	409.640	JUL10
Total		500.047	

¹ Inclui Biodent, Care Plus e SRJSPE.

² Consolidação de resultados a partir de abril de 2009. Adcon não incorporada.

³ Consolidação de resultados a partir de janeiro de 2010.

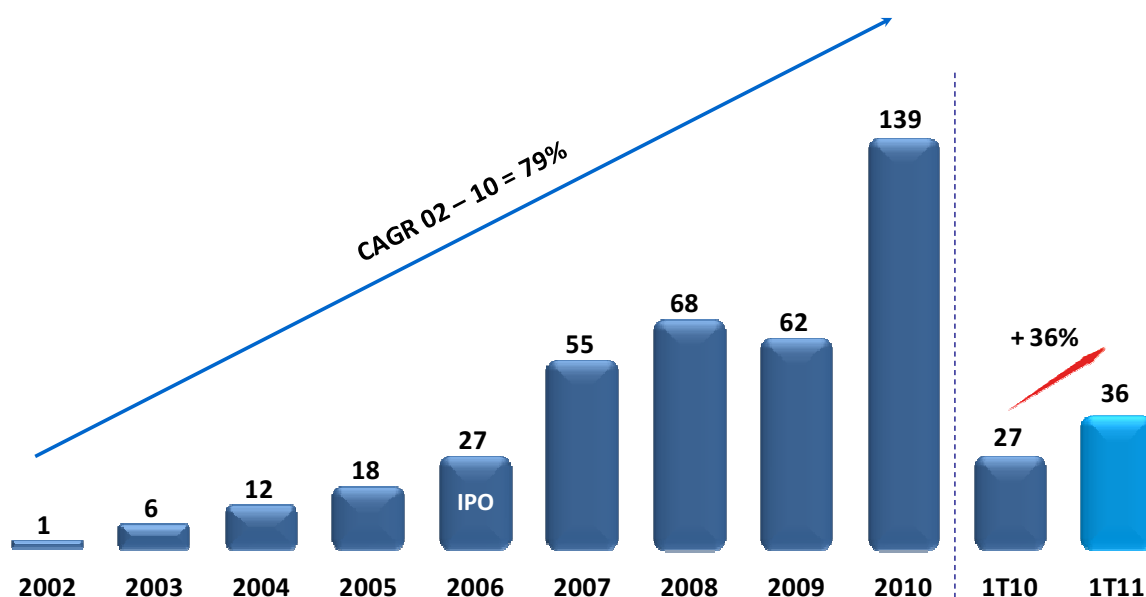
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Lucro líquido e lucro líquido ajustado

O lucro líquido passou de R\$16.400 no 1T10 para R\$35.887 no 1T11, uma variação de 118,8%.

	1T11		1T10		Δ%	4T10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	35.887	18,5	16.400	10,4	118,8	31.349	16,8	14,5
(+/-) Ajustes contábeis (ANS)	-	-	(2.632)	(1,7)	(100,0)	5.895	3,2	(100,0)
Contraprestações líquidas - receita pro rata	-	-	20.496	13,0	(100,0)	-	-	-
Variações das provisões técnicas - reversão	-	-	(33.901)	(21,6)	(100,0)	-	-	-
Custo de serviços - PEONA	-	-	10.773	6,8	(100,0)	5.895	3,2	(100,0)
(+) Despesas administrativas não recorrentes	388	0,2	18.109	11,5	(97,9)	3.255	1,7	(88,1)
Aquisições	17	0,0	12	0,0	41,7	3.079	1,6	(99,4)
Associação Bradesco Dental	-	-	18.086	11,5	(100,0)	1	0,0	(100,0)
Joint venture México	22	0,0	11	0,0	100,0	35	0,0	(37,1)
Banco do Brasil	349	0,2	-	-	-	140	0,1	149,3
(-) IRPJ e CSLL	(132)	(0,1)	(5.262)	(3,3)	(97,5)	(3.111)	(1,7)	(95,8)
Imposto de renda - 25%	(97)	(0,0)	(3.869)	(2,5)	(97,5)	(2.288)	(1,2)	(95,8)
Contribuição social - 9%	(35)	(0,0)	(1.393)	(0,9)	(97,5)	(823)	(0,4)	(95,7)
Lucro líquido ajustado	36.143	18,6	26.615	16,9	35,8	37.388	20,0	(3,3)

Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)



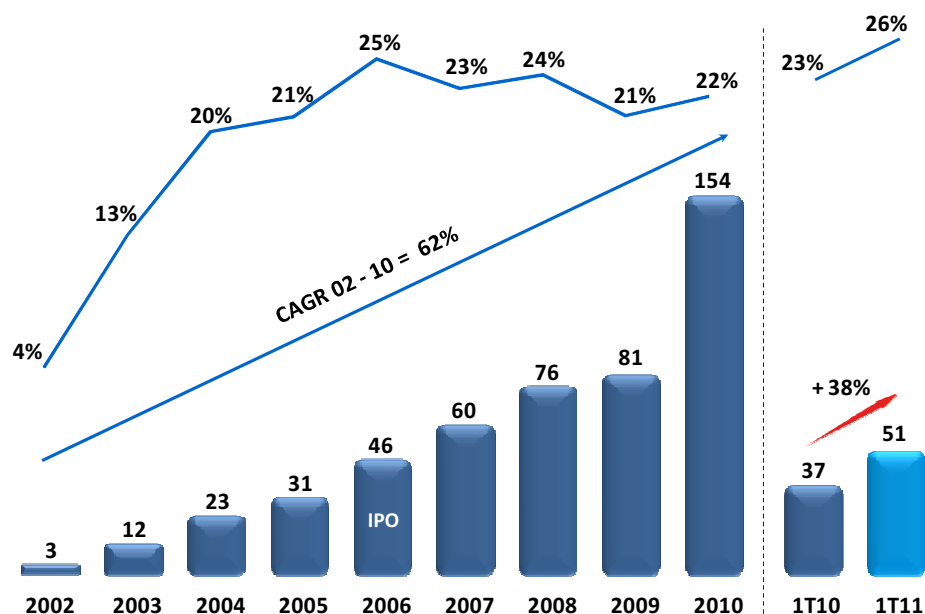
O lucro líquido ajustado atingiu R\$36.143 no 1T11, 35,8% superior ao 1T10.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA e EBITDA ajustado

	1T11		1T10		Δ%	4T10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	35,887	18.5	16,400	10.4	118.8	31,349	16.8	14.5
(+) Imposto de renda	10,508	5.4	10,598	6.7	(0.8)	3,136	1.7	235.1
(+) Contribuição social	3,796	2.0	5,104	3.2	(25.6)	1,229	0.7	208.9
(-) Imposto de renda diferido	698	0.4	(1,886)	(1.2)	-	(1,411)	(0.8)	-
(-) Contribuição social diferido	250	0.1	(973)	(0.6)	-	1,217	0.7	(79.5)
(+) Outras despesas	8	0.0	-	-	-	(7)	(0.0)	-
(-) Receitas financeiras	5,204	2.7	11,732	7.5	(55.6)	5,180	2.8	0.5
(+) Despesas financeiras	1,940	1.0	1,494	0.9	29.9	33,980	18.2	(94.3)
(-) Reversão juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	32,692	17.5	(100.0)
(+) Outorga de opção de ações	794	0.4	993	0.6	(20.0)	2,558	1.4	(69.0)
(-) Participação minoritária em controlada	(143)	(0.1)	(113)	(0.1)	26.5	(104)	(0.1)	37.5
(+) PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	-	7	0.0	(100.0)	-	-	-
(+) Variação das provisões técnicas	-	-	(33,901)	(21.6)	(100.0)	-	-	-
(+) Depreciação e amortização	1,485	0.8	1,302	0.8	14.1	1,446	0.8	2.7
(-) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	30	0.0	(100.0)	-	-	-
EBITDA	50,305	25.9	(12,511)	(8.0)	-	35,729	19.1	40.8
(+) Despesas não recorrentes	388	0.2	18,109	11.5	(97.9)	3,255	1.7	(88.1)
Aquisições	17	0.0	12	0.0	41.7	3,079	1.6	(99.4)
Associação Bradesco Dental	-	-	18,086	11.5	(100.0)	1	0.0	(100.0)
Joint venture México	22	0.0	11	0.0	100.0	35	0.0	(37.1)
Banco do Brasil	349	0.2	-	-	-	140	0.1	149.3
(+/-) Ajustes por mudanças determinadas pelo órgão regulador (ANS)	-	-	31,269	19.9	(100.0)	5,895	3.2	(100.0)
Contraprestações líquidas - pro rata	-	-	20,496	13.0	(100.0)	-	-	-
Custo de serviços - provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	-	-	10,773	6.8	(100.0)	5,895	3.2	(100.0)
EBITDA ajustado	50,693	26.1	36,867	23.4	37.5	44,879	24.0	13.0

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e margem EBITDA ajustado (%)



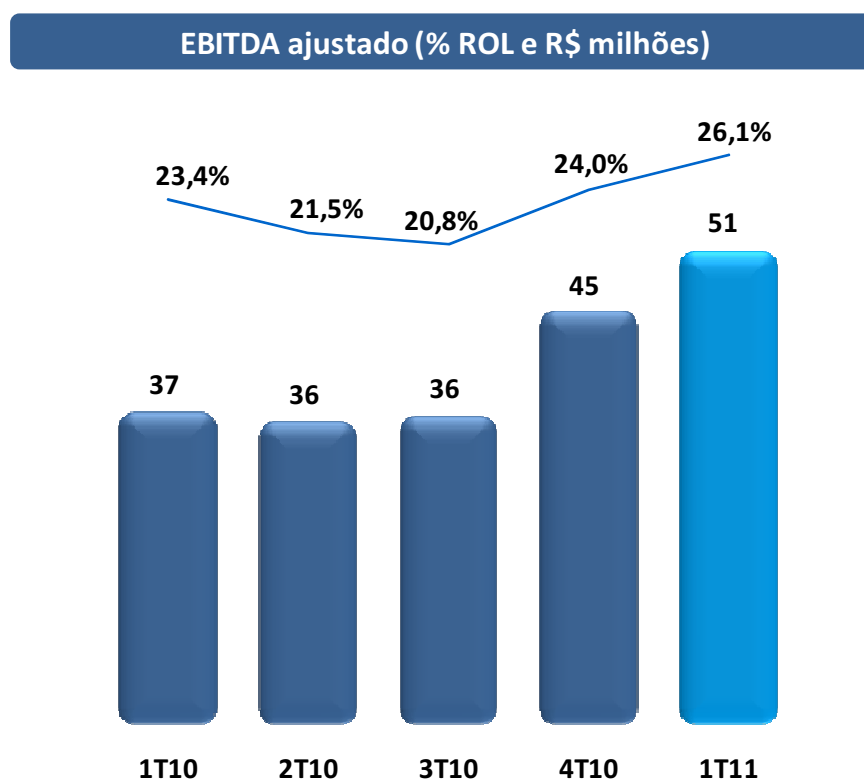
O EBITDA ajustado aumentou 37,5%, passando de R\$36.867 no 1T10 para R\$50.693 no 1T11, com a margem passando de 23,4% para 26,1%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Componentes do EBITDA ajustado	1T11		1T10		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	200.390	103,2	162.071	103,0	0,2
(+) Receita de vendas de bens e serviços	2.144	1,1	1.546	1,0	0,1
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	7.176	3,7	5.721	3,6	0,1
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.153	0,6	607	0,4	0,2
(-) Custo de serviços	89.354	46,0	72.357	46,0	-
(-) Despesas de comercialização	16.922	8,7	14.643	9,3	(0,6)
(-) Despesas administrativas	32.302	16,6	25.264	16,1	0,5
(-) Provisão para perdas sobre créditos	3.986	2,1	6.097	3,9	(1,8)
(-) Participações no resultado	948	0,5	2.061	1,3	(0,8)
EBITDA ajustado	50.693	26,1	36.867	23,4	2,7

A margem EBITDA ajustado no 1T11 atingiu 26,1%, 2,7 p.p. superior à registrada no 1T10.

Vale notar, a OdontoPrev não ajusta as despesas relativas a integração e incorporação do Bradesco Dental.



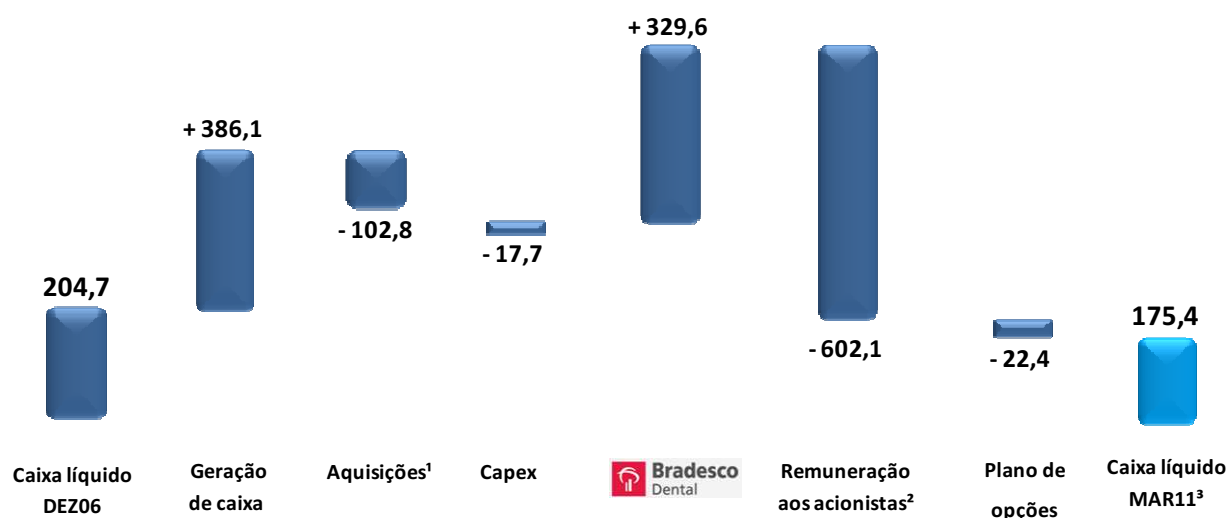
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa

As principais fontes de recursos da OdontoPrev são o caixa gerado pelas operações e as receitas de aplicações financeiras, potencializadas pela emissão primária de R\$171,4 milhões em dezembro de 2006 e saldo de caixa de R\$329,6 da Bradesco Dental em dezembro de 2009.

Desde o IPO, a OdontoPrev apresentou uma geração de caixa de R\$386,1 milhões, tendo terminado março de 2011 com caixa líquido de R\$175,4 milhões, sem endividamento.

Fluxo de caixa desde IPO (R\$ milhões)



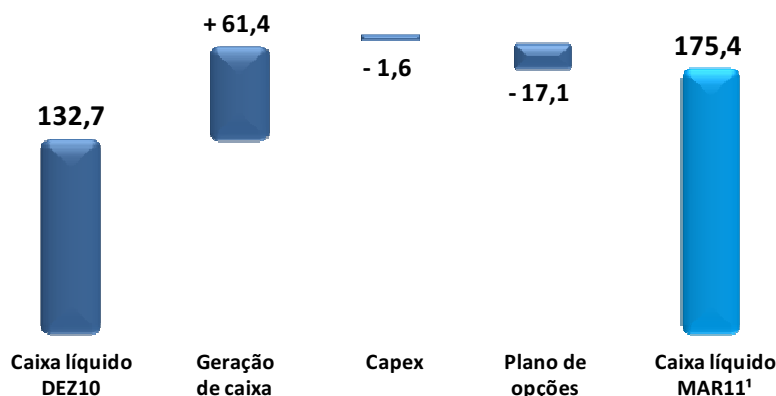
¹ Líquido do caixa adquirido

² Inclui dividendos, juros sobre capital próprio, restituições de capital e recompra de ações

³ Inclui R\$74,8 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$9,1 milhões relativos ao INSS de dentistas credenciados

No 1T11, a geração de caixa foi de R\$61,4 milhões.

Fluxo de caixa no 1T11 (R\$ milhões)



¹ Inclui R\$74,8 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$9,1 milhões relativos ao INSS de dentistas credenciados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(em R\$ mil)	1T11	1T10	4T10
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	35.887	16.400	31.349
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades	12.074	(18.917)	29.262
	47.961	(2.517)	60.611
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(6.545)	7.378	(10.316)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	20.440	27.974	(3.013)
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	61.856	32.835	47.282
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado	(821)	(349)	(1.491)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software	(745)	(271)	(795)
Despesa de comercialização diferidas	(478)	(204)	223
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.044)	(824)	(2.063)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos pagos	-	(72.666)	(56.258)
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(32.692)
Aquisições de ações próprias - em tesouraria	(17.106)	-	(176)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(17.106)	(72.666)	(89.126)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42.706	(40.655)	(43.907)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	132.698	538.703	176.605
Saldo final	175.404	498.048	132.698
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42.706	(40.655)	(43.907)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

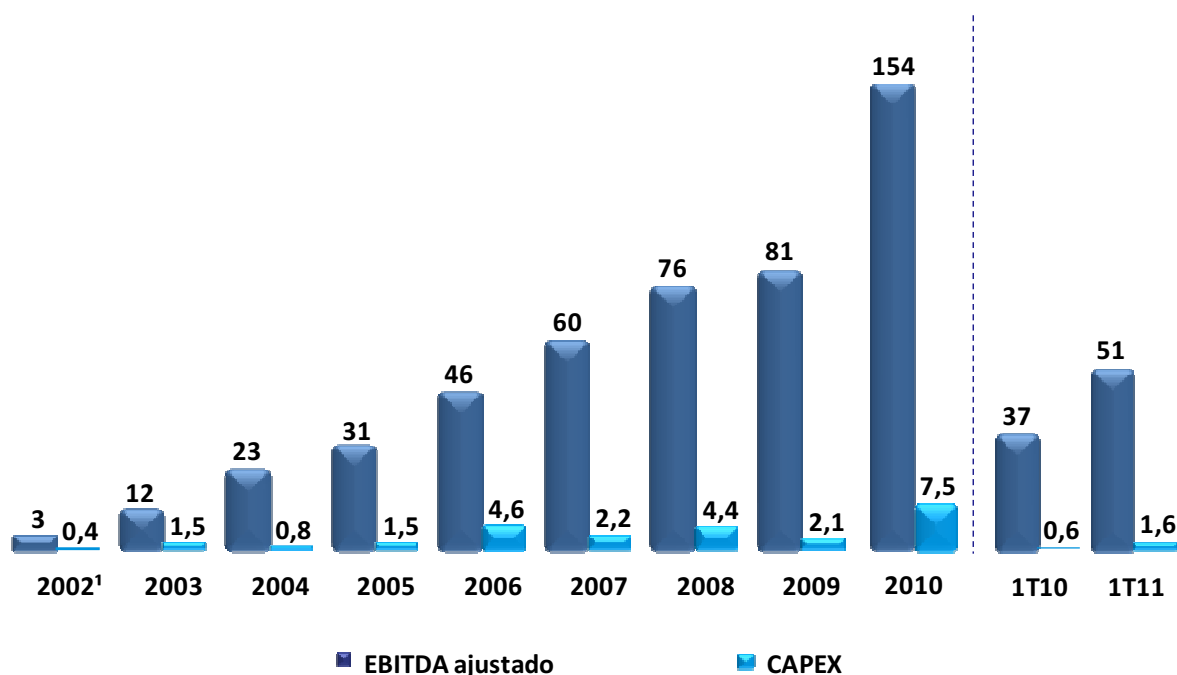
Investimentos

O desenvolvimento de sistemas, a aquisição de softwares e benfeitorias em instalações representam os maiores itens de investimento da OdontoPrev:

(em R\$mil)	1T11	1T10	4T10
Desenvolvimento de sistemas e aquisição de softwares	855	288	883
Equipamentos odontológicos e móveis e utensílios	169	19	455
Benfeitorias em instalações	361	7	326
Equipamentos de computação	136	306	344
Veículos	-	-	240
Outros	45	-	38
Total dos investimentos (CAPEX)	1.566	620	2.286

A geração de caixa da OdontoPrev é, historicamente, muito superior ao volume de investimentos (capex).

EBITDA ajustado e CAPEX (R\$ milhões)



¹ Não ajustado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Demonstração do valor adicionado**

	1T11	1T10	4T10
Receitas	198.548	170.925	190.557
Insumos adquiridos de terceiros	(115.377)	(123.444)	(122.264)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	83.171	47.481	68.293
Retenções	(1.485)	(1.302)	(1.446)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	81.686	46.179	66.847
Valor adicionado recebido em transferência	5.204	11.762	5.180
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	86.890	57.941	72.027

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(86.890)	100,0%	(57.941)	100,0%	(72.027)	100,0%
Pessoal	(13.991)	16,1%	(13.204)	22,8%	(14.142)	19,6%
Impostos, taxas e contribuições	(32.680)	37,6%	(24.588)	42,4%	(21.331)	29,6%
Remuneração de capitais de terceiros	(3.395)	3,9%	(2.643)	4,6%	(2.543)	3,5%
Remuneração de capitais próprios	-	0,0%	-	0,0%	(104.028)	144,4%
Outorga de opção de ações	(794)	0,9%	(993)	1,7%	(2.558)	3,6%
Participação minoritária em controladas	(143)	0,2%	(113)	0,2%	(104)	0,1%
Lucro retido do período	(35.887)	41,3%	(16.400)	28,3%	72.679	-100,9%

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev) iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

Em 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev firmou Memorando de Entendimentos, sem efeito vinculante, com BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), Bradesco Seguros S.A. (Bradesco) e ZNT, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização de produtos do ramo odontológico. A aliança envolve estudos para a criação de empresa com participação de 75% do capital total (49,99% do capital votante e 100% do capital preferencial) da BB Seguros e de 25% do capital total (50,01% do capital votante) da OdontoPrev. Serão disponibilizados, em caráter de exclusividade, os canais de distribuição do Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou BB) para a comercialização de produtos do ramo odontológico pela OdontoPrev, pelo prazo de 10 anos, bem como a contratação de planos odontológicos pelos colaboradores do BB e seus dependentes.

Em 16 de novembro de 2010 a OdontoPrev firmou contrato provisório de operação de plano odontológico com o Banco do Brasil, em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e o Regulamento de Licitações do Banco do Brasil, para início da prestação de serviços a funcionários e dependentes a partir de 19 de novembro de 2010, inclusive.

Apesar da existência de contrato provisório, a efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

A Companhia possui participação nas seguintes empresas controladas diretas e indiretas:

	Participação no capital social (%)			
	31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura D'ars Ltda. (Clidec)	99,9	-	99,9	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	99,9	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	99,9	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	51,0
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	99,9	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	99,9

(a) Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970 para operar planos odontológicos através de rede própria e credenciada, bem como atuar como prestadora de serviços de assistência odontológica.

(b) OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(c) Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(e) Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

(f) Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

A Companhia e suas controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, e sua controlada Clidec como operadora odontológica no segmento odontológico próprio, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da ANS, de 27 de outubro de 2000.

Odontored CV

Em 13 de agosto de 2009 foi constituída a Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação, administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

O capital social da empresa é de \$12.258.704 pesos mexicanos, sendo a participação da OdontoPrev de 40% e os 60% remanescentes pertencentes a IKE Grupo Empresarial. A parcela do capital pertencente a Companhia (R\$739 em 31 de março de 2010) foi integralizada em 02 de junho de 2010. O início das operações da Odontored está previsto para o 2º trimestre de 2011.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras da Companhia e do consolidado foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2011.

2. Incorporações

Nas seguintes AGE's foram aprovadas incorporações de empresas controladas pela OdontoPrev:

- 03 de março de 2008 - DentalCorp.
- 01 de dezembro de 2008 - Care Plus, SRJSPE e Biodent.
- 01 de dezembro de 2009 - Sepao, OdontoServ e Prontodente.
- 01 de julho de 2010 - Bradesco Dental.

De acordo com os protocolos de justificação, a integração das atividades desenvolvidas pela Companhia e pelas

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empresas incorporadas proporcionará uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações, gerando benefícios financeiros e comerciais.

Os principais fatos e eventos associados a essas operações foram os seguintes:

- O capital social da Companhia não foi aumentado em razão da totalidade do capital social das empresas incorporadas ser por esta direta ou indiretamente detido.
- Os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido utilizados para fins de incorporação estão de acordo com laudo de avaliação contábil.
- As variações patrimoniais posteriores às datas-base dos balanços usados para avaliação foram devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis, e os saldos foram refletidos nos balanços patrimoniais da Companhia após a aprovação da incorporação pelos acionistas e sócios das empresas envolvidas.
- Os ágios oriundos das aquisições das empresas incorporadas estão classificados como "intangível", nota 14.1.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

3.1 Elaboração e apresentação

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão mencionadas na nota 5.

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 4.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem influência e controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev, e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como ágio (*goodwill*), após a alocação em itens intangíveis.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos em suas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos, passivos e de resultado decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, possuindo geralmente uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas para chegar ao valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais determina a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas,

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

3.2.3 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste, sentido não serão apresentadas demonstrações do resultado abrangente.

3.3 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 21.

3.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da controlada utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais possuem vencimentos originais de três meses com risco insignificante de mudança de valor. Na nota 7 destacamos a composição de caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 8.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 9), e outros créditos a receber (nota 11.3).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde ou de faturamento antecipado, conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Tais ativos, subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são apresentados na demonstração do resultado do período que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 3.6.5.

3.6.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado Brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 8 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

3.6.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Os critérios que a Companhia e suas controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
- desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
- dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas controladas mensuram o prejuízo. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo a análise das perdas prováveis sobre créditos a receber vencidos acima de 90 dias para contratos de pessoa jurídica e acima de 60 dias para contratos de pessoa física. Foi avaliada a recuperabilidade (*impairment*) destes ativos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010. Mediante avaliações, a Companhia entende que provisão para perdas sobre créditos em consonância com determinações da ANS está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

3.7 Ativos não circulantes

3.7.1 Realizável a longo prazo

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos, e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais e outros créditos), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas (exceto aquelas suportadas por nota técnica atuarial aprovada pela ANS), conforme destacado na nota 11.1.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 11.2.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.2 Investimentos

Representados por investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, conforme nota 12.

3.7.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 13.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação e *software*.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no grupo “despesas administrativas”, na demonstração de resultado.

3.7.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em controladas) mencionados na nota 14.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 14.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos a marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em “outros”. Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado nas notas 14 e 31.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco.

3.8 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM nº 639/10, CPC 01 (R)/IAS 36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas ativas e/ou incorporadas).

3.9 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos (vide notas 6.1 e 6.2). Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante.

Na data de adoção do IFRS, a Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11/IFRS 4.

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 3.7.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção inicial do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos no CPC 11/IFRS 4 que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (ou LAT, *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2010 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível, como exemplo DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

3.10 Provisões técnicas

As operadoras deverão constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da RN nº 209/09 da ANS, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10 da ANS a “provisão para eventos ocorridos mas não avisados” (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia. Até 31 de dezembro de 2010 era facultativa a constituição da PEONA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico, em optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de Nota Técnica Atuarial (NTA), contendo a metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação.

A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA passa a ser obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

meses na modalidade de preço preestabelecido. Deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 do valor calculado pelo prazo máximo de 36 meses.

A Companhia e sua controlada Rede Dental protocolaram junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguardam a aprovação por parte da ANS, a Companhia e sua controlada registraram os montantes apurados dessa provisão no grupo "outras contas a pagar", conforme nota 18, e reclassificou para o passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados", a parcela mínima de PEONA definida pela RN nº 243/10. A Bradesco Dental havia obtido registro para constituição da PEONA antes da incorporação pela OdontoPrev, e o montante encontra-se registrado no passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados", conforme nota 15.

Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à "provisão de riscos" ou "provisão de prêmios não ganhos", previstos na regulamentação anteriormente vigente, foram revertidos em sua totalidade em contrapartida à conta de resultado "variações das provisões técnicas".

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos.

3.11 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

(i) **Imposto de renda e contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

(ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para PIS é constituída à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 3,0% sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.12 Fornecedores e outras contas a pagar

Fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

3.13 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

3.14 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Basicamente constituído sobre provisões para contingências.

3.15 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia avalia suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37.

(a) Passivos contingentes

São constituídos pela Administração, quando considerados prováveis, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos; na causa das ações; na similaridade com processos anteriores; na complexidade da causa e o posicionamento do judiciário, sempre que for provável que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

(b) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

3.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia compra ações de sua própria emissão para lastrear o Programa de opção de compra de ações, as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.17 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço pré-estabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de faturamento antecipado, redutora do ativo circulante de acordo com determinações da RN nº 206/09.

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes de nossas controladas, relativas ao desenvolvimento e suporte para manutenção de *software*, são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas por investimentos financeiros e atualizações de depósitos judiciais.

3.18 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.19 Benefícios a empregados (remuneração variável)

As participações de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*black & scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

3.21 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2011 e de 2010, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O desdobramento das ações, sem alteração do valor do capital social foi considerado no cálculo do lucro por ação do ano da ocorrência do evento, bem como do exercício imediatamente anterior para fins de comparação. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 28 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

3.22 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

A norma existente a seguir foi publicada, e é obrigatória para os períodos contábeis da Companhia subseqüentes ao iniciado em 01 de janeiro de 2011. Todavia, não houve adoção antecipada dessa norma. A norma citada abaixo não foi mencionada para adoção antecipada pelo CPC e pela CVM.

- CPC 04 (R)/IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC 04 (R)/IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma não é aplicável até 01 de janeiro de 2013.

4. Conciliação da Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos obrigados a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma reconciliação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	ANS	Companhia		Consolidado	
		Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
		2011	2010	2011	2010
	Contraprestações líquidas	194.151	93.205	200.390	141.575
	Vendas de bens e serviços	-	-	2.144	1.546
	Variação das provisões técnicas	-	16.504	-	33.901
Impostos sobre vendas	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(6.872)	(4.029)	(7.176)	(5.721)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(1.153)	(607)
RECEITA DE VENDAS		187.279	105.680	194.205	170.694
Custo de serviços	Custo de serviços	(86.952)	(46.290)	(89.354)	(83.130)
	Eventos indenizáveis líquidos	(73.842)	(31.618)	(75.390)	(66.253)
	Encargos sociais sobre serviços	(5.581)	(2.494)	(5.644)	(2.576)
	Materiais odontológicos	(1.501)	(1.211)	(871)	(855)
	Outras despesas operacionais	(6.028)	(10.967)	(7.449)	(13.446)
RESULTADO BRUTO		100.327	59.390	104.851	87.564
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização	(16.625)	(10.587)	(16.922)	(14.643)
Despesas administrativas	Despesas administrativas	(31.929)	(33.595)	(34.183)	(44.682)
Outras despesas	Outras despesas	(5.131)	(6.586)	(5.728)	(9.151)
	Outorga de opção de ações	(794)	(993)	(794)	(993)
	Provisão para perdas sobre créditos	(3.681)	(4.199)	(3.986)	(6.097)
	Participações no resultado	(656)	(1.394)	(948)	(2.061)
Resultado financeiro líquido	Resultado financeiro líquido	3.025	1.982	3.264	10.238
	Receitas financeiras	4.815	2.407	5.204	11.732
	Despesas financeiras	(1.790)	(425)	(1.940)	(1.494)
Resultado da equivalência patrimonial	Resultado da equivalência patrimonial	1.260	11.725	-	30
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	50.927	22.329	51.282	29.356
	Imposto de renda	(9.950)	(4.730)	(10.510)	(10.598)
	Contribuição social	(3.584)	(1.713)	(3.794)	(5.104)
	Imposto de renda diferido	(1.106)	373	(696)	1.886
	Contribuição social diferida	(400)	141	(252)	973
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	35.887	16.400	36.030	16.513
Atribuível a:					
	Acionistas da Companhia	-	-	35.887	16.400
	Participação dos não controladores	-	-	143	113
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	36.030	16.513
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período					
	Lucro básico por ação	-	-	0,20	0,09
	Lucro diluído por ação	-	-	0,20	0,09

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive os prêmios a receber de segurados.

Atualmente, as perdas sobre créditos identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber representam cerca de 2% das receitas totais da Companhia e de suas controladas, sendo aproximadamente 80% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos. Caso a representatividade destes contratos fosse superior, a Companhia teria uma elevação no total de suas perdas registradas no resultado.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas (exceto aquelas suportadas por nota técnica atuarial aprovada pela ANS), conforme destacado na nota 11.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 14.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração, dos atuários e dos especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 6 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 31 de março de 2011 a Companhia e suas controladas detêm R\$48.742 (R\$41.249 em 31 de dezembro de 2010) em provisões para contingências, dos quais R\$44.058 (R\$37.325 em 31 de dezembro de 2010) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 19.1.

6. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e suas controladas são os riscos de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de risco de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, de concorrência e de risco de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

6.1 Fatores de risco financeiro

6.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e suas controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 159/07 e RN nº 206/09, da ANS, para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. Pelo fato da Companhia não apresentar em sua operação contratos indexados a outras

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

moedas/taxas, a mesma não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações financeiras, está demonstrada na nota 8.

Em 31 de março de 2011, as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas totalizavam R\$167.052 (R\$121.518 em 31 de dezembro de 2010), dos quais 82,6% dos recursos está aplicado em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN e NTN).

No quadro a seguir destacamos a distribuição das aplicações em CDBs junto as instituições financeiras, bem como a classificação destas junto as agências de crédito.

	Consolidado		Ratings das instituições financeiras				
	31 de março de 2011	Rendimento médio - % do CDI	31 de dezembro de 2010	Rendimento médio - % do CDI	Fitch	Moody's	S&P
Banco BNP Paribas Brasil	2.744	103,3%	2.670	103,0%	-	-	brAAA
Banco Bradesco S.A. ¹	2.963	100,1%	2.856	100,1%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	550	105,0%	536	103,0%	A+ (bra)	Aa1.br	brAA
Banco Panamericano S.A.	2.271	104,5%	2.210	104,5%	A- (bra)	A1.br	-
Banco Santander Brasil S.A.	8.714	101,1%	8.996	101,3%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Votorantim S.A.	7.195	104,3%	3.139	104,3%	AA+ (bra)	Aaa.br	brAA+
Caixa Econômica Federal	56	91,0%	54	91,0%	AAA (bra)	Aaa.br	-
HSBC Bank Brasil S.A.	4.563	104,0%	4.441	104,0%	-	Aaa.br	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	81	93,5%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
	29.056		24.983				

¹ Saldos incluem montantes do Banco IBI.

6.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Através de controles internos adequados, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 3.6.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 21 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

6.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Os recebimentos que compõe o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

6.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

A OdontoPrev é líder no setor de planos odontológicos brasileiro, de acordo com os últimos dados divulgados pela ANS. Em 31 de março de 2011 contava com 5.050.461 beneficiários e uma rede credenciada de cerca de 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados junto à ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. Constantemente são desenvolvidos novos planos odontológicos e, para estruturá-los, são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do evento de tratamento odontológico durante a vida do contrato. Os modelos de risco classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

O custo dos eventos de tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 21 - segmentos operacionais, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Coberturas: é o conjunto de eventos de tratamento odontológico cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser acrescidos em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens radiográficas e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas, e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Atualmente, é admitido que um índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No período findo em 31 de março de 2011 o índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) consolidado foi de 46,0% (dados constantes da nota 4) e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 45,3%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 31,2%, uma redução de 14,1 *p.p.*, equivalente a R\$56.773.

6.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades de todo o espectro de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;
- rede de corretores independentes;
- alianças comerciais com planos médico-hospitalares, grupos de afinidade, incluindo emissores de cartão de crédito de redes varejistas e seguradoras, que oferecem nossos planos odontológicos como benefício adicional aos seus beneficiários;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e da Bradesco Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; (v) regulamentação.

Considerando os aspectos de crescimento do setor, acreditamos que a Companhia possui as seguintes vantagens competitivas: (i) economia de escala e alto potencial de crescimento; (ii) carteira de clientes diversificada; (iii) oferta de planos odontológicos de qualidade e personalizados; (iv) plataforma própria de tecnologia da informação, referência internacional; (v) administração profissional e especializada, focada em geração de valor; e (vi) ampla rede de cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

A OdontoPrev possui um alto índice de retenção de clientes corporativos, sendo que nos últimos anos o índice de renovação de contratos foi superior a 97%.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 15 – Recursos próprios mínimos, dependência operacional e provisões técnicas, são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	44	41	60	59
Depósitos a curto prazo	6.422	9.198	8.292	11.121
Caixa e equivalentes de caixa	6.466	9.239	8.352	11.180

8. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria títulos para negociação, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão assim compostas:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Certificados de depósitos bancários - CDBs (i)	21.324	16.869	29.056	24.983
Fundos de investimentos (ii)	4.316	4.209	7.572	5.409
Títulos públicos federais (iii)	130.357	90.611	130.424	91.126
	155.997	111.689	167.052	121.518

- (i) Referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. A Companhia possui aplicação em CDB junto ao Banco

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Santander com carência de 12 meses no valor de R\$3.010, em 31 de março de 2011 (R\$2.931 em 31 de dezembro de 2010) e R\$6.113 em 31 de março de 2011 (R\$2.087 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Votorantim. Por opção da Administração, as aplicações com carência são mantidas para cobertura de eventual perda com processos judiciais. A Companhia possui aplicações em CDB junto ao Banco Bradesco em 31 de março de 2011 de R\$380 (R\$344 em 31 de dezembro de 2010), e demais CDBs no valor de R\$20.944 em 31 de março de 2011 (R\$16.525 em 31 de dezembro de 2010). No consolidado as aplicações em CDB totalizaram R\$29.056 em 31 de março de 2011 (R\$24.983 em 31 de dezembro de 2010).

- (ii) Os valores das cotas de fundos de investimentos detidos pela Companhia em 31 de março de 2011 não exclusivos no montante de R\$4.316 (R\$4.209 em 31 de dezembro de 2010), e R\$7.572 (R\$5.409 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.
- (iii) Os valores de títulos públicos federais detidos pela Companhia em 31 de março de 2011 referem-se a fundos exclusivos no montante de R\$130.357 (R\$90.611 em 31 de dezembro de 2010), e R\$130.424 (R\$91.126 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado, os quais são administrados pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado.

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 31 de março de 2011, no montante de R\$71.562 (R\$69.713 em 31 de dezembro de 2010) pela Companhia e R\$74.766 (R\$70.863 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado, está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN nº 206/09.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia				Total
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	dias	
Certificados de depósito bancário - CDBs (i)	-	3.052	4.564	13.708	21.324
Fundos de investimentos (ii)	4.316	-	-	-	4.316
Títulos públicos federais (iii)	-	-	-	130.357	130.357
Saldo em 31 de março de 2011	4.316	3.052	4.564	144.065	155.997
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.209	-	7.413	100.067	111.689

	Consolidado				Total
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	dias	
Certificados de depósito bancário - CDBs (i)	-	5.775	7.291	15.990	29.056
Fundos de investimentos (ii)	7.572	-	-	-	7.572
Títulos públicos federais (iii)	-	-	-	130.424	130.424
Saldo em 31 de março de 2011	7.572	5.775	7.291	146.414	167.052
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.409	-	12.960	103.149	121.518

As aplicações em CDB e fundos são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte para a grande maioria do saldo e também por estarem classificados como títulos para negociação. Na nota 6.1.1 destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas controladas mantém aplicações em CDB.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios a receber	90.403	91.524	95.805	96.494
Notas de débito	801	750	801	750
Faturamento antecipado ¹	(57.178)	(58.861)	(59.773)	(61.226)
Provisão para perdas sobre créditos	(19.224)	(17.135)	(19.902)	(17.530)
	14.802	16.278	16.931	18.488

¹ Refere-se aos faturamentos emitidos, cujo período de competência ocorre no mês subsequente ao da emissão.

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 31 de março de 2011, da Companhia e do consolidado, estão demonstradas a seguir:

	Companhia				Total
	A vencer		Vencidas		
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	19	11.221	7.429	15.357	34.026
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(3.867)	(15.357)	(19.224)
Saldo em 31 de março de 2011	19	11.221	3.562	-	14.802
Saldo em 31 de dezembro de 2010	785	11.616	3.877	-	16.278

	Consolidado				Total
	A vencer		Vencidas		
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	1.914	11.281	7.603	16.035	36.833
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(3.867)	(16.035)	(19.902)
Saldo em 31 de março de 2011	1.914	11.281	3.736	-	16.931
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.281	11.799	4.408	-	18.488

O valor justo das contas a receber de clientes é composto conforme demonstrativo a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios a receber	90.403	91.524	95.805	96.494
Notas de débito	801	750	801	750
Faturamento antecipado	(57.178)	(58.861)	(59.773)	(61.226)
Provisão para perdas sobre créditos	(19.224)	(17.135)	(19.902)	(17.530)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	14.802	16.278	16.931	18.488
(-) Adiantamentos de clientes	(2.718)	(2.771)	(2.733)	(2.781)
(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes	12.084	13.507	14.198	15.707

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações/prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período	(17.135)	(8.593)	(17.530)	(11.305)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(3.682)	(18.249)	(3.987)	(15.932)
Saldo de incorporação	-	(3.636)	-	(3.636)
Perdas com clientes	1.593	13.343	1.615	13.343
Saldo no fim do período	(19.224)	(17.135)	(19.902)	(17.530)

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado do trimestre. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

10. Tributos correntes a recuperar

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (i)	21.872	18.322	25.006	20.371
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (i)	8.264	6.483	9.847	7.794
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.288	1.126	5.826	5.782
Outros	288	211	1.584	1.323
	31.712	26.142	42.263	35.270

(i) Refere-se a antecipações de IRPJ e CSLL e a saldos credores do trimestre e de exercícios anteriores.

11. Realizável a longo prazo

11.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas as diferenças temporárias ativas.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto de renda diferido	113.067	113.993	114.335	114.850
Contribuição social diferida	40.705	41.038	41.161	41.347
	153.772	155.031	155.496	156.197

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto diferido ativo				
Provisão para perdas sobre créditos	6.538	5.826	6.727	5.950
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	15.806	14.575	16.084	14.687
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	3.641	5.372	4.096	5.372
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	122.530	126.992	122.530	126.992
Provisão para comissões	723	841	723	841
Outras provisões	4.534	1.425	5.336	2.355
	153.772	155.031	155.496	156.197
A ser recuperado até 12 meses	41.455	35.917	42.711	36.158
A ser recuperado após 12 meses	112.317	119.114	112.785	120.039

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado "imposto de renda diferido" e "contribuição social diferida".

Companhia

Ativo de imposto diferido	Provisão para perdas sobre créditos	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	Comissões	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2009	2.886	578	-	22.375	850	-	26.689
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.940	3.141	5.372	104.617	(9)	1.425	117.486
Aquisição de controlada	-	10.856	-	-	-	-	10.856
Em 31 de dezembro de 2010	5.826	14.575	5.372	126.992	841	1.425	155.031
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	712	1.231	-	(4.462)	(118)	3.109	472
Debitado diretamente ao patrimônio	-	-	(1.731)	-	-	-	(1.731)
Em 31 de março de 2011	6.538	15.806	3.641	122.530	723	4.534	153.772

Consolidado

Ativo de imposto diferido	Provisão para perdas sobre créditos	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	Comissões	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2009	3.813	7.123	-	22.375	850	-	34.161
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.137	(3.292)	5.372	104.617	(9)	2.355	111.180
Aquisição de controlada	-	10.856	-	-	-	-	10.856
Em 31 de dezembro de 2010	5.950	14.687	5.372	126.992	841	2.355	156.197
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	777	1.397	-	(4.462)	(118)	2.981	575
Debitado diretamente ao patrimônio	-	-	(1.276)	-	-	-	(1.276)
Em 31 de março de 2011	6.727	16.084	4.096	122.530	723	5.336	155.496

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro abaixo:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Fiscais	1.569	1.568	3.673	3.673
COFINS	1.144	1.144	3.184	3.184
Outros	425	424	489	489
Previdenciárias e trabalhistas	27.678	27.054	27.808	27.183
INSS	27.633	27.007	27.633	27.007
Outros	45	47	175	176
Cíveis	252	252	448	447
	29.499	28.874	31.929	31.303

11.3 Outros créditos a receber

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
DentalCorp	3.263	3.327	3.263	3.327
Rede Dental	1.709	1.929	1.709	1.929
Care Plus/Biodent	827	827	827	827
Sepao	621	621	621	621
Prontodente	103	103	103	103
OdontoServ	419	419	419	419
	6.942	7.226	6.942	7.226

Conforme divulgado na nota 12, a Companhia teve aprovada pela ANS a aquisição do controle societário das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades" (nota 19.2).

Conforme previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

12. Investimentos

Os investimentos são classificados como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Participações societárias	23.089	21.829	-	-
Outras participações societárias	740	740	758	758
	23.829	22.569	758	758

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As participações em controladas são classificadas como segue:

Controladas	2011				Equivalência patrimonial		Saldos de investimentos		
	Capital social	Quantidade de cotas/ ações possuídas	Participação (%)	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Clidec	8.290	8.290	99,9	99	10.292	99	686	10.291	10.192
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,9	159	4.925	159	86	4.925	4.765
Rede Dental	1.162	1.162	99,9	1.021	7.272	1.021	1.493	7.271	6.251
Adcon	43	43	99,9	(19)	602	(19)	-	602	621
Bradesco Dental	-	-	-	-	-	-	9.460	-	-
						1.260	11.725	23.089	21.829

Controladas	Data de aquisição e/ou aprovação pela ANS	Valor total aquisição	Valor patrimonial	Ágio
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	723.392	313.752	409.640
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	7.703
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	24.858
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	9.121
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	13.850
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	13.343
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	2.739
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	5.680
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	30.841	10.025	20.816
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	2.644
Total Consolidado		834.479	324.085	510.394

13. Imobilizado

	Companhia											Total	
	Equipos. de computação	Veículos	Software	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Outros		Total de outras imobilizações
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	2.372	584	2.425	196	442	1.463	236	80	7.798	814	6	820	8.618
Aquisições e (baixas)	133	-	120	(1)	22	112	(6)	1	381	362	-	362	743
Depreciações	(129)	(55)	(187)	(8)	(65)	(56)	(8)	(3)	(511)	(139)	-	(139)	(650)
Saldos em 31 de março de 2011	2.376	529	2.358	187	399	1.519	222	78	7.668	1.037	6	1.043	8.711
Custo de aquisição	5.930	1.121	4.607	538	1.005	2.739	741	457	17.138	3.825	15	3.840	20.978
Depreciações acumuladas	(3.554)	(592)	(2.249)	(351)	(606)	(1.220)	(519)	(379)	(9.470)	(2.788)	(9)	(2.797)	(12.267)
Valor residual em 31 de março de 2011	2.376	529	2.358	187	399	1.519	222	78	7.668	1.037	6	1.043	8.711
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Equipos. de computação	Veículos	Software	Instalações	Máquinas e equipos.	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Benefícios em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	2.448	584	3.375	342	490	1.821	236	633	9.929	1.196	26	1.222	11.151
Aquisições e (baixas)	136	-	110	-	22	132	2	15	417	361	43	404	821
Depreciações	(175)	(55)	(192)	(13)	(19)	(72)	(12)	(37)	(575)	(170)	(2)	(172)	(747)
Saldos em 31 de março de 2011	<u>2.409</u>	<u>529</u>	<u>3.293</u>	<u>329</u>	<u>493</u>	<u>1.881</u>	<u>226</u>	<u>611</u>	<u>9.771</u>	<u>1.387</u>	<u>67</u>	<u>1.454</u>	<u>11.225</u>
Custo de aquisição	6.445	1.154	5.545	1.945	1.132	3.382	751	1.798	22.152	4.881	78	4.959	27.111
Depreciações acumuladas	(4.036)	(625)	(2.252)	(1.616)	(639)	(1.501)	(525)	(1.187)	(12.381)	(3.494)	(11)	(3.505)	(15.886)
Valor residual em 31 de março de 2011	2.409	529	3.293	329	493	1.881	226	611	9.771	1.387	67	1.454	11.225
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	20	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

14. Intangível

14.1 Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos mencionados na nota 12. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

14.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010		
	Ágio	Amortização ¹	Ágio Líquido
Bradesco Dental	409.640	-	409.640
Rede Dental	7.703	(1.544)	6.159
DentalCorp	24.858	(9.529)	15.329
Sepao	9.121	(303)	8.818
SRJSPE	13.850	(1.616)	12.234
Care Plus	13.343	(1.563)	11.780
Biodent	2.739	(319)	2.420
Prontodente	5.680	-	5.680
OdontoServ	20.816	-	20.816
Total da Companhia	507.750	(14.874)	492.876
Easy	2.644	(265)	2.379
Total do Consolidado	510.394	(15.139)	495.255

¹ Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

O teste de *impairment* do ágio é aplicado anualmente, tendo sido realizado em 31 de dezembro de 2010 no

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

encerramento do exercício. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração.

Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

14.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de *software e outros*

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Desenvolvimento de sistemas	7.928	7.182	7.930	7.117
Ativos intangíveis - OdontoServ	9.779	9.779	9.779	9.779
Licenças de uso de software	155	155	155	239
Outros	15	16	15	34
Amortizações acumuladas	(6.859)	(6.121)	(6.861)	(6.158)
	11.018	11.011	11.018	11.011

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software, prazo de 60 meses; (ii) outros equivale aos intangíveis provenientes da OdontoServ, que são amortizados linearmente conforme período de vida útil mensurada em laudo de avaliação (marca por 120 meses; carteira de clientes por 36 meses e não competitividade por 60 meses).

14.4 Movimentação do ativo intangível

	Companhia			Consolidado
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.394	17.169	5.929	533.492
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(6.158)	-	(21.297)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	495.255	11.011	5.929	512.195
Adições/baixas	-	745	478	1.223
Amortizações	-	(738)	-	(738)
Saldo em 31 de março de 2011	495.255	11.018	6.407	512.680
Custo	510.394	17.914	6.407	534.715
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(6.896)	-	(22.035)
Saldo contábil, líquido	495.255	11.018	6.407	512.680

15. Recursos próprios mínimos, dependência operacional e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN nº 209, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$ 5.413. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$ 169, sendo o patrimônio líquido da Companhia R\$737.948 em 31 de março de 2011 (R\$718.373 em 31 de dezembro de 2010).
- (b) A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 31 de março de 2011 a margem de solvência apurada foi de R\$131.838 (R\$111.648 em 31 de dezembro de 2010) com base nas contraprestações, sendo o patrimônio líquido ajustado calculado em 31 de março de 2011 de R\$267.803 (R\$241.022 em 31 de dezembro de 2010).
- (c) Até 31 de dezembro de 2010 era facultativa a constituição da PEONA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico. Em se optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de sua metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação. A Companhia e sua controlada Rede Dental protocolaram junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguardam a aprovação por parte da ANS, a Companhia e sua controlada registraram os montantes apurados dessa provisão no grupo "outras contas a pagar", conforme nota 18, e reclassificou para o passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados", a parcela mínima de PEONA definida pela RN nº 243/10. A Bradesco Dental havia obtido registro antes da incorporação, a respectiva provisão foi contabilizada no passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados".

A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA passa a ser obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 do valor calculado pelo prazo máximo de 36 meses.

- (d) Dependência operacional é o valor calculado com base na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de eventos e o prazo médio de recebimento de contraprestações, decorrente do ciclo financeiro da operação. É necessário oferecer ativos garantidores caso o resultado obtido seja um valor positivo. Com base no cálculo estabelecido, em 31 de março de 2011 a Companhia deve manter R\$0 (R\$0 em 31 de dezembro de 2010) em ativos garantidores.
- (e) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09. O saldo em 31 de março de 2011 da Companhia corresponde a R\$15.006 (R\$15.174 em 31 de dezembro de 2010). No consolidado, o saldo em 31 de março é de R\$15.970 (R\$16.191 em 31 de dezembro de 2010).

Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos, previstos na regulamentação anterior, foi revertido no primeiro trimestre de 2010 em sua totalidade em contrapartida à conta crédito da conta de resultado de "variações das provisões técnicas".

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 (e) destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(passivos de seguros):

	Companhia	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	29.623	30.640
Eventos avisados/incorridos no período	73.842	75.390
Eventos pagos	(74.010)	(75.610)
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	5.092	5.269
Saldo em 31 de março de 2011	34.547	35.689
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	15.006	15.970
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	19.541	19.719
Saldo em 31 de março de 2011	34.547	35.689

16. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)

O saldo de tributos e contribuições a recolher são como segue:

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Obrigações fiscais federais	37.313	25.474	41.407	29.224
IRPJ	24.589	14.640	27.327	17.104
CSLL	8.969	5.871	10.000	6.797
COFINS	1.253	2.636	1.378	2.746
PIS	893	571	932	608
IRRF	1.292	1.434	1.417	1.571
Outras	317	322	353	398
Obrigações fiscais estaduais	-	-	37	30
Obrigações fiscais municipais	1.206	1.272	1.449	1.492
	38.519	26.746	42.893	30.746

17. Fornecedores

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2010
Comissões a pagar	2.882	3.241	2.938	3.278
Fornecedores de bens e serviços	11.471	10.617	10.259	9.605
	14.353	13.858	13.197	12.883

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente.

Fornecedores de bens e serviços correspondem, principalmente, aos serviços prestados pela Bradesco Saúde à Companhia, mediante contrato em condições de mercado.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras contas a pagar

Inclui PEONA, que aguarda aprovação do cálculo pela ANS, conforme mencionado nas notas 3.11 e 15. (c), e provisões diversas constituídas de acordo com gastos incorridos.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
PEONA	10.708	15.800	12.048	17.303
Provisões diversas:	9.899	4.060	9.899	4.060
Comissões	1.595	2.472	1.595	2.472
Suporte TI e atendimento	105	588	105	588
Telecomunicações	927	163	927	163
Serviços	6.929	533	6.929	533
Outros	343	304	343	304
Créditos a identificar	10.339	7.179	10.596	7.368
Contraprestação contingente	5.242	5.242	5.242	5.242
Outros	1.898	1.874	1.980	2.113
	38.086	34.155	39.765	36.086

19. Exigível a longo prazo

19.1 Provisões para contingências

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 286 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 47 processos trabalhistas da Companhia e de suas controladas, em 31 de março de 2011, totalizam o montante de R\$5.342 (R\$6.379 em 31 de dezembro de 2010).

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Consolidado					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.850	(3.673)	(1.823)	1.857	(3.673)	(1.816)
Previdenciárias e trabalhistas	45.009	(27.809)	17.200	37.704	(27.183)	10.521
INSS	44.058	(27.633)	16.425	37.325	(27.007)	10.318
Outros	951	(176)	775	379	(176)	203
Cíveis	1.883	(447)	1.436	1.688	(447)	1.241
	48.742	(31.929)	16.813	41.249	(31.303)	9.946

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações				Consolidado	
	Fiscal	Previdenciário e trabalhista	Cíveis	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	1.857	37.704	1.688	41.249	23.470
Constituição	-	6.387	357	6.744	16.332
Baixas	(7)	(26)	(162)	(195)	(794)
Atualização monetária	-	944	-	944	2.241
Saldo final	1.850	45.009	1.883	48.742	41.249
Quantidade de processos				430	425

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC nº 7/70, e não na forma preconizada pela Lei nº 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido, tendo sido solicitado levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o processo, estando no aguardo da decisão.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:

(i) INSS

A Companhia e sua controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$44.058 em 31 de março de 2011 (R\$37.325 em 31 de dezembro de 2010), para os quais foram realizados depósitos judiciais de R\$27.633 em 31 de março de 2011 (R\$27.007 em 31 de dezembro de 2010).

(ii) Outras

A Companhia e suas controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas controladas são filiadas, não participou. Em 31 de março de 2011 o montante total provisionado é de R\$951 (R\$379 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 31 de março de 2011, o montante de R\$1.877 (R\$1.688 em 31 de dezembro de 2010).

19.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 11.3.

	Companhia		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
DentalCorp	3.349	3.349	3.349	3.349
Rede Dental	1.929	1.929	1.929	1.929
Care Plus/Biodent	827	827	827	827
Sepao	621	621	621	621
Prontodente	103	103	103	103
OdontoServ	419	419	419	419
	7.248	7.248	7.248	7.248

20. Patrimônio Líquido

20.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.557 (R\$506.557 em 31 de dezembro de 2010), dividido em 177.098.264 ações ordinárias. (177.098.264 em 31 de dezembro de 2010), sem valor nominal.

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 31 de março de 2011 correspondeu a R\$26,68 (R\$25,09 por ação em 31 de dezembro de 2010). O valor patrimonial da ação em 31 de março de 2011 foi de R\$4,16 (R\$4,06 por ação em 31 de dezembro de 2010).

20.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 31 de março de 2011 são de R\$53.889 (R\$53.095 em 31 de dezembro de 2010), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ágio na emissão de ações	48.392	48.392
Opções outorgadas (i)	10.069	9.275
Outorga de opções de ações diferidas (ii)	(2.255)	(2.255)
Capital adicional integralizado (iii)	(2.317)	(2.317)
Reservas de capital	53.889	53.095

- (i) Constituição do montante estimado da 2ª, 3ª e 4ª outorgas de opções, utilizando a metodologia de cálculo

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

black-scholes.

- (ii) Saldo da 2ª, 3ª e 4ª outorgas de opções a ser apropriado pelo período de *vesting*.
- (iii) Montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *black-scholes* e o montante de exercício da 1ª outorga de opções.

20.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 31 de março de 2011 são de R\$141.615 (R\$158.721 em 31 de dezembro de 2010), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Reserva legal (i)	21.903	21.903
Reserva estatutária (ii)	139.209	139.209
Incentivo fiscal	129	129
Ações em tesouraria (iii)	(19.626)	(2.520)
Reservas de lucros	141.615	158.721

- (i) constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.
- (iii) em 26 de abril de 2010, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de até 421.000 (1.684.000 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações dentro do programa de outorga de opção de compra de ações. Até 31 de março de 2011 foram adquiridas 1.376.918 ações, sendo utilizadas 557.668 para liquidação do exercício da 1ª outorga de opções, restando um saldo de 819.250 ações em tesouraria nesta data.

20.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26/IAS 1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 01 de janeiro de 2010 a 31 de março de 2011:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 01 de janeiro de 2010	-
Ajuste da incorporação da Sepao	17
Lucro líquido do exercício	219.005
Proposta de destinação do lucro:	(219.022)
Reserva legal	(10.950)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,18 por ação)	(32.692)
Dividendos (R\$ 0,31 por ação)	(56.258)
Dividendo complementar	(15.078)
Reserva estatutária	(104.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-
Lucro líquido do período	35.887
Saldo em 31 de março de 2011	35.887

20.5 Programa de outorga de opção de compra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Em 02 de agosto de 2007, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a primeira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 221.859 ações (887.436 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$44,85 por ação (R\$11,21 após desdobramento).

Em 28 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a segunda outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 353.494 ações, (1.413.976 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$32,42 por ação (R\$8,10 após desdobramento).

Em 25 de março de 2009, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a terceira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 255.002 ações, (1.020.008 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$17,60 por ação (R\$4,40 após desdobramento).

Em 11 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quarta outorga do plano de opção de compra de opções, que representou o volume de 698.707 ações, ao preço de R\$12,93 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Respeitado o prazo máximo de 6 (seis) anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 (um) mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 (três) anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - Pe/Pm)$$

Onde:

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- Pm = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- Pe = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *black-scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga			
	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço de exercício da opção no momento da outorga	12,93	17,60	32,42	44,85
Valor justo do benefício na data de outorga (por ações)	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo do benefício na data de outorga após split (por ações)	7,00	3,54	4,93	5,05

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$19.952, conforme demonstrado a seguir:

Data da outorga	Quantidade de ações	Valor da opção	Total (R\$)
02 de agosto de 2007	887.436	5,05	4.477.115
28 de fevereiro de 2008	1.413.976	4,93	6.970.902
25 de março de 2009	1.020.008	3,54	3.613.378
11 de agosto de 2010	698.707	7,00	4.890.949
	4.020.127		19.952.344

A tabela a seguir sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 31 de março de 2011:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	887.436	10	329.768	21	557.668	-	-
2008	46	1.413.976	9	325.848	-	-	37	1.088.128
2009	51	1.020.008	9	269.308	-	-	42	750.700
2010	47	698.707	2	20.386	-	-	45	678.321
		4.020.127		945.310		557.668		2.517.149

Em atendimento ao CPC 10/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de capital, o valor de R\$794 em 31 de março de 2011 (R\$994 em 31 de março de 2010).

Em conjunto, as quatro outorgas do plano de opção de compra de ações representam 2,27% do capital social da Companhia, em 31 de março de 2011.

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 557.668 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente ao Programa de Outorga de 2007 (1ª outorga).

21. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

As atividades da Companhia e de suas controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;
- (iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:
 - atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidade abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
- aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
- desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas controladas:

	Companhia									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de
	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010
Contraprestações líquidas	172.144	74.366	3.411	2.300	18.596	16.539	-	-	194.151	93.205
Variação das provisões técnicas	-	12.323	-	511	-	3.670	-	-	-	16.504
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	172.144	86.689	3.411	2.811	18.596	20.209	-	-	194.151	109.709
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(5.883)	(3.150)	(121)	(102)	(868)	(777)	-	-	(6.872)	(4.029)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	166.261	83.539	3.290	2.709	17.728	19.432	-	-	187.279	105.680
Custo de serviços	(80.307)	(39.948)	(1.981)	(1.513)	(4.664)	(4.829)	-	-	(86.952)	(46.290)
RESULTADO OPERACIONAL	85.954	43.591	1.309	1.196	13.064	14.603	-	-	100.327	59.390
Despesas de comercialização	(11.559)	(4.932)	-	-	(5.066)	(5.655)	-	-	(16.625)	(10.587)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	74.395	38.659	1.309	1.196	7.998	8.948	-	-	83.702	48.803
Margem x receita de vendas	44,7%	46,3%	39,8%	44,1%	45,1%	46,0%	0,0%	0,0%	44,7%	46,2%
Margem x total	88,9%	79,2%	1,6%	2,5%	9,6%	18,3%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	75.173	33.676	2.809	1.110	12.421	11.725	-	-	90.403	46.511
Notas de débito	-	-	801	427	-	-	-	-	801	427
Faturamento antecipado	(56.111)	(23.294)	-	(5)	(1.067)	(695)	-	-	(57.178)	(23.994)
Provisão para perdas sobre créditos	(11.045)	(3.672)	(1.215)	(94)	(6.964)	(5.677)	-	-	(19.224)	(9.443)
Ativos alocados por segmento	8.017	6.710	2.395	1.438	4.390	5.353	-	-	14.802	13.501
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	6.466	5.617
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	155.997	114.866
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	36.662	58.341
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	220	558
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	190.259	40.731
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.829	344.737
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	8.711	5.490
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	510.301	504.361
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	932.445	1.074.701
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	947.247	1.088.202

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de	Período findo em 31 de março de
	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010	2.011	2.010
Contraprestações líquidas	178.383	122.736	3.411	2.300	18.596	16.539	-	-	200.390	141.575
Variação das provisões técnicas	-	28.697	-	636	-	4.568	-	-	-	33.901
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	178.383	151.433	3.411	2.936	18.596	21.107	-	-	200.390	175.476
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(6.187)	(4.842)	(121)	(102)	(868)	(777)	-	-	(7.176)	(5.721)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	2.144	1.546	2.144	1.546
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(1.153)	(607)	(1.153)	(607)
RECEITA DE VENDAS	172.196	146.591	3.290	2.834	17.728	20.330	991	939	194.205	170.694
Custo de serviços	(82.709)	(76.788)	(1.981)	(1.513)	(4.664)	(4.829)	-	-	(89.354)	(83.130)
RESULTADO OPERACIONAL	89.487	69.803	1.309	1.321	13.064	15.501	991	939	104.851	87.564
Despesas de comercialização	(11.856)	(8.988)	-	-	(5.066)	(5.655)	-	-	(16.922)	(14.643)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	77.631	60.815	1.309	1.321	7.998	9.846	991	939	87.929	72.921
Margem x receita de vendas	45,1%	41,5%	39,8%	46,6%	45,1%	48,4%	100,0%	100,0%	45,3%	42,7%
Margem x total	88,3%	83,4%	1,5%	1,8%	9,1%	13,5%	1,1%	1,3%	100,0%	100,0%
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	77.902	63.773	2.809	1.110	15.094	11.725	-	-	95.805	76.608
Notas de débito	-	-	801	427	-	-	-	-	801	427
Faturamento antecipado	(58.534)	(43.999)	-	(5)	(1.239)	(695)	-	-	(59.773)	(44.699)
Provisão para perdas sobre créditos	(9.307)	(6.726)	(1.215)	(94)	(9.380)	(5.677)	-	-	(19.902)	(12.497)
Ativos alocados por segmento	10.061	13.048	2.395	1.438	4.475	5.353	-	-	16.931	19.839
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	8.352	6.516
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	167.052	491.532
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	48.877	53.040
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	210	363
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	227	565
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	194.491	75.123
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	758	48
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	11.225	7.926
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	512.680	510.519
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	943.872	1.145.632
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	960.803	1.165.471

22. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas deduzidas da variação das provisões técnicas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
Contraprestações líquidas	194.151	93.205	200.390	141.575
Varição das provisões técnicas	-	16.504	-	33.901
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	194.151	109.709	200.390	175.476
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(6.872)	(4.029)	(7.176)	(5.721)
Vendas de bens e serviços	-	-	2.144	1.546
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(1.153)	(607)
Receita de vendas	187.279	105.680	194.205	170.694

Pelo fato da ANS não ter aprovado o CPC 11/IFRS 4, as contraprestações líquidas incluem na Companhia e no Consolidado R\$3.411 e R\$2.300 em 31 de março de 2011 e de 2010, respectivamente, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC 11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

23. Eventos indenizáveis líquidos

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta “eventos a liquidar com operações de assistência à saúde” no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
Eventos indenizáveis líquidos	73.842	31.618	75.390	66.253
Encargos sociais sobre serviços	5.581	2.494	5.644	2.576
Materiais odontológicos	1.501	1.211	871	855
Outras despesas operacionais	6.028	10.967	7.449	13.446
Custo de serviços	86.952	46.290	89.354	83.130

24. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto a corretoras independentes e a outros canais de distribuição.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
Pessoal e serviços terceiros	18.979	11.901	19.405	16.050
Localização e funcionamento	4.812	3.352	5.472	4.396
Taxas e tributos	783	395	934	651
Publicidade e propaganda	2.787	1.352	2.945	1.518
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	7	-	7
Viagens, impressos e assinaturas	1.315	678	1.477	888
Depreciação e amortização	1.388	1.204	1.485	1.302
Aquisições	17	12	17	12
Associação Bradesco Dental	-	13.086	-	18.086
Associação Banco do Brasil	349	-	349	-
Odontored	22	-	22	-
Outras	1.477	1.608	2.077	1.772
	31.929	33.595	34.183	44.682

26. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

(a) Receitas financeiras

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
Rendimentos de aplicações financeiras	3.411	1.993	3.691	10.700
Atualizações monetária sobre os depósitos judiciais	724	-	724	-
Outras	680	414	789	1.032
	4.815	2.407	5.204	11.732

(b) Despesas financeiras

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
Tarifas bancárias	371	304	401	558
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	944	-	944	377
Outras	475	121	595	559
	1.790	425	1.940	1.494

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
Base de cálculo IRPJ e CSLL	50.927	22.329	51.282	29.356
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(17.315)	(7.592)	(17.436)	(9.981)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	428	3.987	-	10
Prejuízos fiscais	-	-	16	-
Provisão para contingências	(2.393)	(34)	(2.548)	(1.123)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.731	(3.451)	1.786	(3.451)
Provisões diversas	(2.216)	-	(2.216)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(712)	(271)	(777)	(903)
Amortização do ágio	7.414	1.598	7.414	1.598
Ajustes lei 11.638/07	(177)	-	(177)	-
Outorga de opções de ações	(270)	(338)	(270)	(338)
Outras	(24)	(342)	(96)	(1.514)
Despesa de IRPJ e CSLL	(13.534)	(6.443)	(14.304)	(15.702)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos	(1.506)	514	(948)	2.859

28. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 3.21, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação:

(a) Básico

	Período findo em 31 de março de	
	2011	2010 ¹
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$mil)	35.887	16.400
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	176.594	177.098
Lucro básico por ação (R\$)	0,20	0,09

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4 e para efeito de comparação aplicamos o desdobramento.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Diluído

	Período findo em 31 de março de	
	2011	2010 ¹
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	35.887	16.400
Ações ordinárias (em milhares)		
Quantidade média ponderada de ações emitidas	176.594	177.098
Ajuste de opções de compra de ações	2.517	2.612
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	179.111	179.710
Lucro diluído por ação (R\$)	0,20	0,09

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4 e para efeito de comparação aplicamos o desdobramento.

29. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

Aprovação	Tipo	Data	Deliberação		Companhia	
			Valor por ação (R\$)	Data do pagamento	2011	2010
RCA	Dividendos	10/11/2010	0,32	22/12/2010	-	56.258
RCA	Juros sobre capital próprio	10/11/2010	0,18	22/12/2010	-	32.692
AGO	Dividendos	15/04/2011	0,09	11/05/2011	-	15.078
					-	104.028

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGO = Assembléia Geral Ordinária

	31 de dezembro de 2010 (IFRS)
Lucro líquido do exercício	219.005
(-) Reserva legal	(10.950)
Base de cálculo ajustada	208.055
(%) Percentual dividendo mínimo conforme Estatuto	50
Dividendos mínimos	104.028
Dividendos ¹	56.258
Juros sobre capital próprio	32.692
Dividendos e juros sobre capital próprio deliberados	88.950
Complemento (excedente) dividendo mínimo obrigatório	15.078
Dividendos mínimos	104.028

¹ Montante de dividendos R\$72.422, sendo R\$37.983 de reserva estatutária.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Compromissos

Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	<u>Companhia</u>	<u>Consolidado</u>
Até um ano	2.181	3.360
De um a quatro anos	4.612	6.931
	<u>6.793</u>	<u>10.291</u>

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

31. Combinações de negócios

A Companhia firmou acordo de Associação com a Bradesco Dental em 18 de outubro de 2009, obtendo aprovação da ANS e por AGE em 23 de dezembro de 2009. A análise da operação foi efetuada com base em discussões com a Administração da Bradesco Dental e da Companhia, concluindo-se que a data de aquisição foi 18 de outubro de 2010. O valor total da transação, de R\$ 409.640, foi integralmente fundamentado como ágio por expectativa da rentabilidade futura, conforme destacamos a seguir.

	<u>Bradesco Dental</u>
Consideração paga	675.000
Ajuste valor pago ¹	48.192
Ajuste de alocação	200
Ativos líquidos adquiridos	<u>(313.752)</u>
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	<u>409.640</u>

¹Ajuste valor pago = 19.259.436 novas ações emitidas x preço unitário da ação, na data da transação, de R\$37,55 - valor desembolsado na aquisição de R\$ 675.000.

Em 23 de março de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da OdontoServ. Nesta mesma data, a Companhia obteve controle da adquirida. O total do ágio de R\$20.816 originado desta combinação de negócios é fundamentado por sinergias e economias de custos, bem como rentabilidade futura esperada na aquisição deste negócio pela Companhia. A seguir apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nesta combinação de negócios, calculados a valor justo:

	<u>OdontoServ</u>
Consideração paga em dinheiro	25.600
Ajuste valor pago ¹	5.241
Ativos líquidos adquiridos	<u>(10.025)</u>
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	<u>20.816</u>

¹ Valor adicional a ser pago (earn out) mediante atingimento de índices de EBITDA em conformidade com o Instrumento Particular de Compra e Venda acordado entre as partes na data da transação.

O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado mediante contratação de serviços de avaliação independente

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e foi efetuada de acordo com o CPC 15/IFRS 3 (R) e critérios de segregação estabelecidos pelo CPC 04 (R)/IAS 38. A técnica utilizada para avaliação foi a de valor presente, com utilização do fluxo de caixa descontado com taxas de retorno calculadas com um prêmio de risco adicional atribuído para cada ativo intangível identificado. O custo médio ponderado de capital empregado foi de 15,92%.

32. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev				
		OdontoPrev	Clidec	Serviços	Easy	Dental Partner
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	-	1.940	-	354
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(2.294)	-	-	-	-
Receita/(Despesa)						
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	12	-	-	-	-
	Material e serviços odontológicos,					
Vendas de bens e serviços	serviços administrativos	-	909	4.283	20	1.403
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(909)	-	-	-	-
Materiais odontológicos	Materiais odontológicos	(1.403)	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(4.303)	(5)	(6)	(1)	-
Período findo em 31 de março de 2011		(8.897)	904	6.217	19	1.757
Período findo em 31 de dezembro de 2010		(22.443)	3.544	14.308	128	4.463

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações foram pactuadas em condições de mercado e são relacionadas abaixo:

Ativo/(Passivo)	Grupo Bradesco
Disponibilidades	1.543
Aplicações financeiras	131.389
Fornecedores de bens e serviços	(4.929)
Receita/(Despesa)	
Contraprestações líquidas	12.518
Outras despesas operacionais	(4.929)
Receitas financeiras	641
Despesas financeiras	(87)
Período findo em 31 de março de 2011	136.146

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado) em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$0 e R\$1 em 31 de março de 2011; (ii) através de sua controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação não residencial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$5 em 31 de março de 2011.

A Companhia e suas controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 31 de março de 2011, foram apropriados, a título de participações nos resultados, os montantes de R\$656 (R\$1.394 em 31 de março de 2010) e R\$948 (R\$2.061 em 31 de março de 2010), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Período findo em 31 de março de	
	2011	2010
Diretoria Estatutária	631	663
Pró-labore	597	624
Benefícios	34	39
Conselho de Administração	276	262
Pró-labore	276	262
Conselho Fiscal	32	30
Pró-labore	32	30
	939	955

Conforme relacionado abaixo, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 20.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	428.496	3	194.808	3	233.688	-	-
2008	5	465.864	2	162.972	-	-	3	302.892
2009	7	459.452	3	226.028	-	-	4	233.424
2010	5	262.507	-	-	-	-	5	262.507
		1.616.319		583.808		233.688		798.823

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

33. Seguros

A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Companhia e Consolidado)

em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

35. Informação suplementar: fluxo de caixa – método direto

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 31 de março de		Período findo em 31 de março de	
	2011	2010	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de plano de saúde	193.498	93.068	199.321	166.738
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(44.308)	(25.731)	(45.534)	43.225
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(65.906)	(32.979)	(68.262)	(69.437)
Pagamento de comissões	(14.209)	(7.588)	(14.374)	(13.135)
Pagamento de pessoal	(11.666)	(10.884)	(16.442)	(13.920)
Pagamento de pró-labore	(740)	(667)	(1.081)	(1.323)
Pagamento de serviços de terceiros	(7.515)	(4.083)	(7.723)	(11.024)
Pagamento de tributos	(17.498)	(12.278)	(20.410)	(33.213)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(22)	(132)	(30)	(3.749)
Pagamento de aluguel	(766)	(497)	(1.194)	(920)
Pagamento de promoção/publicidade	(1.082)	(660)	(1.246)	(939)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais	(13.485)	(3.236)	(6.703)	13.757
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.301	(5.667)	16.322	76.060
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Restituição de capital de controladas	-	81.539	-	-
Aquisição de imobilizado	(745)	(336)	(821)	(349)
Desenvolvimento do sistemas e licença de uso de software e outros	(745)	(271)	(745)	(271)
Despesas de comercialização diferidas	(478)	-	(478)	(204)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.968)	80.932	(2.044)	(824)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(72.422)	-	(72.666)
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	(17.106)	-	(17.106)	-
Outros	-	-	-	-
CAIXA (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(17.106)	(72.422)	(17.106)	(72.666)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.773)	2.843	(2.828)	2.570
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	9.239	2.774	11.180	3.946
Saldo final	6.466	5.617	8.352	6.516
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.773)	2.843	(2.828)	2.570

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I – Acionistas com mais de 5%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S/A	77.037.744	43,50	-	-	77.037.744	43,50
Dynamo Administração de Recursos Ltda ¹	14.616.732	8,25	-	-	14.616.732	8,25
ZNT Emp. Com. Particip. S/A	13.351.236	7,54	-	-	13.351.236	7,54
Outros	72.092.552	40,71	-	-	72.092.552	40,71
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00

¹ Fundos e carteiras administrados

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Saúde S.A.						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda						
Posição em 31/03/2011						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S/A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Seguros S/A.						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Participações Ltda.						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.*	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

*O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S/A						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S/A	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S/A	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

II – Posição acionária: 31/03/2011

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.735.319	0,98	-	-	1.735.319	0,98
Conselho de Administração	89.448	0,05	-	-	89.448	0,05
Diretoria	1.645.871	0,93	-	-	1.645.871	0,93
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	819.250	0,46	-	-	819.250	0,46
Outros	84.117.359	47,50	-	-	84.117.359	47,50
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.117.359	47,50	-	-	84.117.359	47,50

III – Posição acionária: 31/03/2010

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.721.727	0,97	-	-	1.721.727	0,97
Conselho de Administração	89.448	0,05	-	-	89.448	0,05
Diretoria	1.632.279	0,92	-	-	1.632.279	0,92
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	302	0,00	-	-	302	0,00
Outros	84.949.899	47,97	-	-	84.949.899	47,97
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.949.899	47,97	-	-	84.949.899	47,97

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à Cláusula Compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – Da Arbitragem, constante no Estatuto Social.

“Artigo 43 - A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado”.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Odontoprev S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Odontoprev S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não equeem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo 9 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0